ANNO XXXIV N. 82.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 12 DE ABRIL DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto minguante as 11 horas e 24 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 8 horas e 56 minutos da manhãa.
20 Quarto crescente aos 7 minutos da tarde.
28 Lua cheia aos 36 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. Ss. Victor e Vessia mm.; S. Constantino c.
13 Terça. S. Hermenegildo principe m.; Ss. Orso b.
14 Quarta. S. Domina v.; Ss. Tiburcio e Valeriano mm.
15 Quinta. Ss. Euthiquio, Olimpiada e Pausilippo mm.
16 Sexta. S. Engracia v.; Ss. Calisto, Carizio, Ceciliano mm.
17 Sabbado. S. Aniceto p.; Ss. Hermogenes e Fortunato mm.
18 Domingo. S. Vicente Ferrer c.; S. Anthia m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 6 de abril de 1858.

Requerimento de Alvaro Fragoso d'Albuquerque, pedindo suspensão da execução da pena que lhe fôra imposta pelo conselho de disciplina do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional, até que elle impetre de S. M. o Imperador o perdão da mesma pena.—Indeferido.

Dito de Antonio Affonso da Costa Carvalho, propondo-se a encarregar-se da conservação da estrada de Pão d'Alho.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito de Eustaquio Antonio Gomes, pedindo permissão para vender a Ludgero Teixeira Lopes as bemfeitorias existentes no terreno de marinha n. 72 A na rua da Aurora.—Sim, nos termos legaes.

Dito de Germano Francisco de Oliveira, emprezario do theatro de Santa Isabel, pedindo a entrega do subsidio do mez de março na forma do contracto, pelo qual tomou a empreza do referido theatro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito de Gonçalo Gomes da Silva, pedindo a soltura de seu filho Julião Gomes da Silva, preso para recruta.—Informe o Sr. chefe de policia.

Dito de João Francisco de Souza e João Gonçalves Pereira, pedindo certidão do numero dos passageiros vindos do presidio de Fernando no hiate «Castro», com declaração dos nomes dos que vieram como passageiros do governo.—Passe.

Dito de Francisco Antonio Alves Mascarenhas, pedindo uma gratificação, além do ordenado que vence como porteiro do arsenal de guerra.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito de José Joaquim da Silva, pedindo o pagamento da quantia de 103$000 rs., importancia do que dispendeu com agua, azeite de carrapato e fios de algodão, que forneceu ao quartel do destacamento de Olinda, de novembro do anno passado até fevereiro ultimo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de José Francisco Pinto Guimarães, pedindo certidão da portaria que em 1832 o nomeou cirurgião do hospital de caridade.—Passe.

Dito do mesmo, pedindo se ordene que o escrivão da administração dos estabelecimentos de caridade, revendo os livros das actas das sessões da respectiva administração, lhe dê por certidão aquellas que o supplicante indicar.—Remettido á administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito de José da Rocha Paranhos, pedindo entrega de um requerimento, que existe na secretaria do governo para ser encaminhado ao governo imperial, porquanto ha resolvido não fazê-lo seguir seu destino.—Seja entregue, passando recibo.

Officio do commandante das armas, apresentando dous officios do commandante do decimo batalhão de infantaria, representando a necessidade de ser caiado e retelhado o hospital regimental.—Informe o Sr. director interino das obras militares com o orçamento.

— 7 —

Requerimento de Ignacio Manoel Viegas, pedindo se designe o quartel do corpo de policia para nelle se conservar preso á ordem do juiz de direito da primeira vara.—Seja recebido no quartel do corpo de policia á disposição da autoridade competente.

Dito de Joaquim Aureliano de Castro, pedindo licença para transferir a João Francisco do Rego Maia, pela quantia de 232$500 rs., 93 palmos de alagado de marinha que possue na rua da Gloria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Rufina Maria da Paixão, pedindo admissão na companhia de menores do arsenal de guerra para um seu sobrinho, de nome Quirino Lopes d'Assumpção.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra, apresentando-se lhe o menor para a inspecção.

Officio da camara municipal do Recife, pedindo que se mande verificar a utilidade da desappropriação e demolição do sobrado da esquina da rua do Livramento, afim de se proceder nos termos da lei provincial n. 129.—Volte á camara municipal para informar se foi observada a disposição do art. 15 da lei provincial n. 129, devendo cumpri-la, se ainda o não tiver feito.

Dito do commandante superior da guarda nacional da comarca de Flores, apresentando para serem pagos os prets da força daquella guarda nacional em serviço na comarca, na importancia de 1:052$860 rs.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que em vista da sua informação de hontem, sob n. 100, mande indemnisar o commandante superior da guarda nacional da comarca de Flores, signatario deste officio, das quantias constantes dos documentos juntos.

— 8 —

Requerimento de Balduino José Tavares da Silva, amanuense da thesouraria provincial, pedindo um mez de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude.—Passe portaria na forma requerida.

Dito de Catharina Maria da Conceição, pedindo certidão da patente de tenente de seu fallecido marido João Carlos da Silva Guimarães.—Passe.

Dito de Manoel Ignacio de Lima, vigario da freguezia do Limoeiro, pedindo indemnisação do que despendeu com as obras da respectiva matriz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Requisições dos commandantes dos fortes de Gaibú e Nazareth, de azeite de carrapato e fios de algodão para luzes dos respectivos quarteis no corrente mez.—Forneça-se.

Dito do commandante da fortaleza de Itamaracá, de uma bandeira de filele e uma driça para a mesma.—Forneça-se.

Officio do inspector da thesouraria provincial, communicando haver a contadoria impugnado o pagamento que se mandou fazer ao arrematante dos concertos da ponte de Pirauhira por ter elle excedido o prazo marcado para o concerto daquella ponte.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito do inspector de saude, participando ter a thesouraria de fazenda recusado pagar os vencimentos dos empregados da repartição a seu cargo, allegando não haver credito para isso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do director interino das obras publicas, solicitando o desaquartelamento da guarda do 9º batalhão de infantaria, Guilhermino Ferreira, que he trabalhador no 9º lanço da estrada do norte.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Dito do inspector da thesouraria de fazenda, declarando não poder ser accommodada no edificio em que trabalha a repartição a seu cargo, a repartição terras publicas, e lembrando para esse fim uma sala que se acha devoluta na thesouraria provincial.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXTERIOR.

TRIBUNAL DOS ASSISES DO SENA.

ATTENTADO

contra a vida de SS. MM. o Imperador e a Imperatriz dos Francezes.

(Continuado do n. antecedente.)

A morte e padecimento de tantas victimas são devidas á explosão dos projectis ocos, que foram arremeçados da ultima fileira de curiosos, que occupavam um dos lados da rua Lepelletier, diante da casa n. 21, em frente da entrada da Opera.

Isto se prova pelo depoimento da testemunha Michot, segundo cabo de municipaes, que se achava debaixo do perystilo da entrada da Opera no momento do attentado.

Está alem disto confirmado pelas declarações dos accusados Rudio e Gomes, e ultimamente pela do proprio Orsini.

Em outros termos, para os assassinos commetterem seu crime, tiveram cuidado de se abrigarem atraz da multidão.

Somente alguns minutos antes do attentado procedeu o official de paz Hebet á prisão do accusado Pieri, na rua de Lepelletier, proximo a' de Rossini.

Expulso de França em 1852, e assignalado ha 14 dias por um despacho do ministro da Belgica, que participava que tinha chegado a Paris a 14 de janeiro, na companhia de outro sugeito, com intenção de assassinarem o imperador; Pieri era activamente procurado pela policia.

Pode dizer-se que a intelligencia e energia do official de paz, que procedeu a prisão, contribuiram poderosamente para a salvação do imperador.

Pieri era portador de uma bomba fulminante cuja descripção se fará mais tarde, de um revolvers de cinco cargas, de um punhal, de um bilhete do Banco de Inglaterra de vinte libras esterlinas, e da quantia de 375 francos de ouro ou prata de França.

Outra bomba fulminante, perfeitamente igual á encontrada em Pieri foi apanhada pela testemunha Villanne a' esquina da rua Lepelletier na encruzada ao pé de uma poça de sangue de quasi dous metros de largura.

Poucos momentos depois, o Sr. Quinette, cabo de municipaes, encontrou um pouco mais abaixo, na rua de Rossini, quasi a' esquina da rua Laffite, um revolvers de seis tiros, e tinha uma mancha de sangue na coronha.

Estes dous corpos de delicto foram entregues immediatamente a um official de paz; depois este entregou-os a um commissario de policia, sendo finalmente depositados em um armario fechado do gabinete medico do theatro da Opera, donde naquella mesma noite foram enviados ao gabinete de policia.

Todavia, desde os primeiros momentos, se mandou proceder as mais activas averiguações nas casas situadas nas ruas Lepelletier, defronte do theatro.

A que foi mais procurada foi a hospedaria Broggi.

Nella se refugiou um mancebo, que parecia estrangeiro.

A extrema perturbação que nelle se notava, algumas palavras misturadas com pranto, quando se lhe perguntou por seu amo, chamaram a attenção, e excitaram suspeitas.

Foi preso.

As primeiras perguntas que se lhe dirigiram respondeu que se chamava Swiney, e que era criado de um Inglez.

Na mesma noite a testemunha Diot descobrio um revolvers de cinco tiros na escada da hospedaria Broggi.

Convem acrescentar que se provou que fora o supposto Swiney quem alli escondeu a dita arma.

A uma hora da manhã, um commissario de policia se apresentou na hospedaria de França e de Champanha, na rua de Montmartre, n. 132, aonde Pieri declarou que vivia com outro sugeito.

Na dita casa, e em um quarto com duas camas, se encontrou um mancebo deitado, o qual declarou chamar-se da Silva.

Tinha um passaporte com este nome expedido de Londres a 6 de janeiro de 1858 pelo consul geral de Portugal, e referendado na mesma cidade para França a 6 de janeiro, pelo consul francez.

O supposto da Silva era o companheiro de quarto, com quem Pieri declarou que vivia na hospedaria de França e de Champanha.

Pieri fez-se escrever no livro da policia da dita hospedaria com o nome de Andreas.

Porem em um sacco de noite, que lhe pertencia, se descobrio um passaporte em idioma allemão, expedido em Dusseldorf (Prussia) a 8 de fevereiro de 1856 a José Andreas Pierrey, para se dirigir a Inglaterra e referendado tres vezes; sendo a ultima em Birmingham para a Belgica, a 2 de janeiro de 1858 pelo consul belga.

Pela simples inspecção deste passaporte era facil reconhecer, que tinha soffrido uma alteração, e que o nome de Pieri foi mudado no de Pierrey.

Descobrio-se alem disto em uma commoda fechada á chave, e que foi preciso arrombar, um punhal pequeno, um revolvers de cinco tiros, e uma somma de 270 francos em ouro. Finalmente pelas declarações da gente da hospedaria se provou que Andreas Pieri entrou na hospedaria de França e de Champanha a 7 de janeiro, em companhia de um individuo chamado Swiney, o qual no dia 12 foi substituido por da Silva.

Bastou somente o indicio destes nomes Pieri e Swiney para mostrar a policia que estava no rastro da verdade.

O chamado Swiney perguntado depois de preso, acerca de sua habitação, indicou a hospedaria de Saxonia Coburgo, na rua de Saint-Homere n. 223.

Um commissario de policia se encarregou de o levar a' dita casa naquella mesma noite.

A's duas horas e meia da madrugada encontrou deitado na cama de Swiney uma mulher, que foi presa, mas que depois foi solta por ordem superior.

As indagações feitas no quarto levaram á descoberta de um passaporte com o nome de Swiney (Peter Bryan) expedido em Londres para Paris a 24 de abril de 1857 pelo consul geral de França.

O preso, presente ás pesquizas, foi registrado, e encontrou-se-lhe a somma de 267 francos.

Provou-se que entrou na hospedaria Saxonia-Coburgo a 12 de janeiro, isto he no mesmo dia, em que da Silva entrou para a hospedaria de França e de Champanha, e que foi annunciado pelo porteiro da casa da rua Monthabor, numero 10, como criado de um inquilino desta ultima casa.

Convidado para dizer o nome de seu amo, o supposto Swiney respondeu que seu amo se chamava Alsopp, e que o servia havia um mez.

Em seguida, o commissario de policia, que tinha ido á hospedaria de Saxonia-Coburgo, foi a rua de Monthabor numero 10, ao domicilio de um individuo designado com o nome de Alsopp, ao qual encontrou na cama com uma ferida de pouca gravidade mas que tinha deitado muito sangue.

Este supposto Alsopp declarou que era Inglez, e que commerciava em cerveja. Encontrou-se-lhe:

1º Um passaporte com o nome de Thomaz Alsopp, dado em Londres a 5 de agosto de 1851, assignado por Palmerston, e tendo sido referendado muitas vezes, sendo a' ultima em Londres, a saber: a primeira para a Belgica, a 24 de novembro de 1857 pelo consulado da Belgica; a segunda, para França, a 28 do mesmo mez, pelo consul geral de França.

2º Uma carta de recommendação, com o nome de Thomaz Alsopp.

3º Uma somma de 8,125 francos, sendo 500 francos em ouro, e 7,652 em bilhetes do Banco de França.

No dia seguinte pela manhã, 15 de janeiro, uma nova noticia fez descobrir em uma cavallariça dependente da mesma casa, um cavallo que se dizia pertencer a Alsopp.

Por esta forma, em algumas horas se pode verificar a prisão de quatro individuos, que depois se provou serem os autores do attentado, que acaba de horrorisar Paris.

Não tardou muito sem que a justiça despojasse estes quatro accusados dos quatro nomes, com que tinham querido occultar-se, e obter delles a confissão, que mostra a identicidade das suas pessoas.

Desde o primeiro movimento foi reconhecido Pieri (José Andréas), 50 annos de idade natural de Lucca na Toscana.

O falso Alsopp declarou que era Felix Orsini, da idade de 39 annos, e natural de Meldola (Estados Romanos.)

O supposto Swiney não era outro senão Gomes (Antonio) de 29 annos de idade, natural de Napoles.

Finalmente da Silva foi obrigado a declarar que se chamava Carlos Rudio, de idade de 25 annos, natural de Bellano (Estados Venezianos).

A prisão dos individuos foi acompanhada, como se vio, da captura dos instrumentos do crime, e particularmente de duas bombas fulminantes, iguaes, segundo todas as apparencias, aquellas de que acabavam de fazer tão terrivel uso.

Peritos nomeados pela justiça foram encarregados de proceder ao exame das bombas encontradas no poder de Pieri, assim como os quatro revolvers, em que fallamos.

Tres pistolas são de construcção ingleza.

Uma só, a achada na Hospedaria Broggi, he construida em Lieja.

Finalmente, as quatro estavam carregadas com balas conicas, guarnecidas de pistons, fabricadas em Inglaterra.

Os peritos Desvines e Caron, por uma parte, por outra Mr. Pioet, commandante de artilharia, declararam que he mortifero o poder das bombas, que examinaram.

Estas bombas consistem em um cylindro oco, de fundição commum, muito quebradiço, composto de duas partes unidas por linhas ou fendas praticadas na espessura das paredes.

A sua altura total he de nove centimetros e cinco milimetros e seu diametro he de sete centimetros e tres milimetros.

A parte superior está armada com vinte e cinco chaminés guarnecidas de pistons atravessando toda a espessura das paredes, e dispostos de maneira a fazerem convergir o fogo dos pistons para a carga collocada no interior.

As paredes tem uma espessura desigual, maior na parte inferior, na qual chega a tres centimetros, em quanto que a parte superior baixa até cinco milimetros, por forma tal que o projectil se resolve na sua queda e cahe necessariamente do lado sobre os pistons destinados a produzirem a explosão.

Na parte superior existe um ouvido destinado para a introducção da carga, e fechado hermeticamente por um torno de dous centimetros de espessura.

A capacidade interior he de 120 centimetros; extrahio se della uma substancia de um branco amarellado, fino, crystalino, pesado, e que foi reconhecido por fulminante mercurio, porem sem mistura alguma.

A quantidade extrahida que formava a carga do projectil, era de 130 contigrammos, occupando mais de duas terças partes de capacidade interior.

O peso da bomba descarregada he de um kilogrammo, e por tanto com a carga pouco mais pesa do que kilogramma e meio.

Depois de haver retirado a carga e collocado os pistons, os peritos atiraram o projectil ao chão somente da altura de cincoenta centimetros. De todas as vezes resultou a explosão de um ou de muitos pistons.

Em seguida a atiraram da altura da cintura, e sempre a queda produzio a inflammação de dous pistons.

A estes pormenores, que se referem especialmente á bomba encontrada a Pieri, convem acrescentar (e que mais tarde se estabelecerá pelas confissões de Rudio e de Gomes) que duas destas bombas arrojadas contra o imperador eram maiores do que as outras.

Finalmente, muitos dos fragmentos, que tantos estragos causaram, foram apresentados aos peritos.

Um destes fragmentos, extrahido do corpo de um cavallo, pesava um hectogrammo. Só a simples vista do estilhaço, dizem os peritos, basta para convencer sobre os terriveis effeitos que podem produzir.

A atrocidade do crime revelou em os seus autores a exaltação selvagem dos demagogos em rebellião contra todas as leis.

A instrucção do processo nada mais fez do que confirmar o que por todos he sentido.

Orsini de ha muito tempo que se acha envolvido em todas as empresas do partido anarchico.

Depois de ter sido notavel como um emissario de Mazzini, rompeu ou fingio romper com elle.

Condemnado em 1845 a presidio por toda a vida pelo tribunal superior de Roma por conspiração contra o governo pontificio, foi amnistiado em 13 de julho de 1846.

No mez de maio de 1847 foi expulso da Toscana, accusado de anarchico, e em 1849 se encontra deputado da assembléa constituinte romana.

Nomeado commissario extraordinario em Ancona, depois em Ascolini entregou-se aos excessos que, mais tarde, no mez de abril de 1853, motivaram a sua condemnação por contumaz, pronunciada pelo tribunal superior de Roma, por roubos com violencia, e por concussão e abuso de autoridade.

A restauração do governo pontificio o obrigou a fugir e a buscar refugio em Londres.

Em seguida percorreu o Piemonte, a Suissa e a Lombardia, entrando em todas as intrigas revolucionarias, viajando com passaportes falsos e com o nome supposto de Pito Celsi.

Em 1855 demorou-se em Viena com o nome de Herwage, e desconfia-se de que quiz attentar contra a vida do imperador de Austria.

Levado á prisão de Mantua e conduzido perante o tribunal especial por crimes de alta traição, conseguio escapar-se na noite de 29 a 30 de março de 1856; passados tres mezes appareceu em Marselha, aonde embarcou para Genova a 30 de junho do mesmo anno, voltando pouco depois a Londres, aonde parece que fixou a sua residencia.

Pieri foi condemnado pela primeira vez em 7 de maio de 1830 a um anno de prisão e 100 libras de multa, pena que lhe impoz o tribunal correccional do ducado de Lucca.

Perseguido de novo por roubo, em 1833, fugio para França, aonde se apresentou como refugiado politico.

Casado em Lion em 1834, habitou successivamente nesta cidade, em Avignon e em Paris, aonde exerceu a industria de fabricante de bonetes.

Sua mulher foi citada para comparecer na audiencia, mas declarou que depois de viver alguns annos com elle, se vio obrigada a abandona-lo para se livrar dos seus maos tratamentos.

Em 1843 Pieri servio na Africa, na legião estrangeira; depois esteve ao serviço da Toscana, aonde chegou a major, mas abusando deste posto para commetter exacções e violencias em favor das revoltas politicas, foi demittido em 1849 por uma ordem do conselho de ministros de Toscana.

Tornando á França depois desta demissão, foi expulso em 1852, e então buscou definitivamente refugio em Inglaterra.

De Birmingham, aonde esteve como professor de linguas, foi para Dusseldorf, porem a sua ausencia não durou mais do que alguns mezes, passados os quaes, tornou a apparecer em Birmingham, em fevereiro de 1856.

Do processo consta da existencia de relações muito frequentes entre Pieri e Orsini, principalmente no anno de 1857.

Uma antiga criada de Pieri, a filha de Hartman, declara que nos primeiros mezes deste anno vio vir tres vezes de Londres a Birmingham a Orsini, a visitar seu amo, e em uma das visitas jantou em casa delle.

Consta igualmente em Inglaterra que Piere e Orsini estreitaram e renovaram mais as relações com Gomes e Rudio.

Gomes, depois de ter servido em Argel, na legião estrangeira, desde o mez de maio de 1853 até junho de 1855, foi condemnado em Marselha a 7 de dezembro de 1855 a seis mezes de prisão e uma multa de 25 francos, por abuso de confiança.

Não se sabe com certeza a época da sua partida para Inglaterra, he porem fóra de duvida que esteve alli desde o tempo em que se verificaram os primeiros preparativos do attentado.

Carlos Rudio parece pertencer a uma familia nobre, porem mais abatida pela desordem do que pela pobreza.

Seu pai e seu irmão foram perseguidos por causas politicas; seu irmão soffreu uma condemnação por causa de uma declaração falsa, e ha annos que passa vida errante.

Depois de ter sido complicado nas revoltas politicas de Italia, desappareceu a' policia, interessada em o vigiar.

Estava em Inglaterra n. 1º da abril de 1856, porque nesta data escrevia de Londres a' sua familia, uma carta, que anda unida ao processo.

Porem depois espalhou a noticia da sua morte, a' qual deram caracter de verdade os seus mesmos parentes.

Rudio, assim como Gomes não podem negar as suas anteriores relações com Pieri e Orsini; Rudio confessa que encontrou este ultimo no café suisso, Feach-bom Street, em Londres, isto he, no sitio onde se reuniam os mais perigosos refugiados.

Um quinto individuo, o accusado Bernard, he um dos mais assiduos frequentantes do café suisso.

Simão Francisco Bernard nasceu em Carcassona: primeiramente, cirurgião de marinha, depois redactor do «Independente dos Pyreneos Orientaes», de Perpinham, achava-se em Barcelona, quando rebentou a revolução de fevereiro de 1848.

Desde o mez de março daquelle anno foi a Pariz, dentro em pouco os exaltados discursos que pronunciava nos clubs lhe deram o epitheto de aclubista, pelo qual he conhecido. Foi condemnado por delictos politicos no tribunal dos Assises do Sena, a 9 de janeiro de 1849 a um mez de prisão e 100 francos de multa; e a 22 do mesmo mez a um anno de prisão e 500 francos de multa.

Para se subtrahir ao cumprimento destas condemnações abandonou a França, dirigindo-se primeiramente a' Belgica, depois a' Inglaterra. Provou-se a sua presença em Dresde no mez de agosto de 1853; finalmente fixou a sua residencia em Londres.

As ultimas declarações feitas pelos accusados permittem debaixo do peso das provas accumuladas contra elles marcar a origem e seguir o desenvolvimento da conspiração, que os conduzio ao attentado de 14 de janeiro.

O proprio Orsini diz que nos principios do anno de 1857 tratou com Pieri ácerca do projecto de assassinar o imperador.

Este projecto foi communicado a Bernard e ao inglez Allsopp.

Tambem trataram estes accusados ácerca do projecto com um Italiano chamado Carlotti.

No mez de junho de 1857, Gomes que passava por Birmingham foi visitar Pieri, e recebeu delle uma carta de recommendação para Orsini, que então estava em Londres.

Admittindo, como affirma Gomes, que fosse aquella a primeira vez que via Orsini, não se pode duvidar que a recommendação dada por Pieri não se referisse aos projectos de attentado ja concebidos.

No mez de outubro de 1857 tendo Gomes tornado a encontrar Orsini e Bernard em uma rua de Londres, Orsini o convidou para sua casa no dia seguinte, Grafton-Street, n. 2. Naquella visita, diz Gomes, Orsini lhe fez notar que o propheta (era assim que appellidava Mazzini) perdia todas as suas forças, e que as suas empresas somente davam em resultado o fazer fuzilar alguns homens inutilmente.

Depois propoz-lhe que se associasse ao plano, que elle mesmo tinha formado para operar um levantamento na Italia.

Desde aquella época começaram a tratar da fabricação das bombas destinadas a matar o imperador.

Orsini encarregou a um terceiro o modelo em madeira, porém a sua qualidade de estrangeiro lhe impedia achar em Inglaterra um fabricante que consentisse prestar-lhe o seu concurso.

Em consequencia disto foi o inglez Allsopp quem se encarregou deste cuidado, dirigindo-se ao Sr. Taylor, engenheiro mecanico em Birmingham.

Orsini dictou a Bernard uma nota com instrucções para Taylor.

Este escripto que tem a data de 16 de outubro de 1857, esta' unido ao processo, e os pormenores que contém concordam exactamente com a descripção ja feita das bombas que serviram para o attentado.

Allsopp dirigio quatro cartas ao Sr. Taylor pedindo-lhe que apressasse a fabricação do que chamava modelos.

Algumas cartas foram datadas na hospedaria Singor, onde vivia Allsopp, em Londres, a 17, 19, 21 e 23 de novembro de 1857. Finalmente por uma ultima carta, datada a 28 de novembro, unida ao processo como as antecedentes, Allsopp enviou ao Sr. Taylor uma ordem do correio de duas libras e seis schelinghs pelo trabalho concluido.

Não obstante ter dado Gomes alguns motivos de desconfiança aos chefes da conspiração, Orsini o tornou a enviar a Birmingham, onde Pieri foi encarregado de o vigiar.

Daqui com a data de 3 de novembro de 1857 escreveu elle uma carta a Orsini, na qual faz protestos sobre a sua adhesão, e cujos termos ainda que disfarçados, assás demonstram que tinha pleno conhecimento do que se estava tratando.

« Agora dizia elle, vou perguntar a V. S. se me julga sufficientemente digno da sua confiança para desempenhar a missão, de que me encarregou.

« O Sr. Orsini sabe que não faço as cousas por interesse, mas sim pelo amor que sempre consagrei a' causa commum».

(Continua.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARAHIBA.

5 de março de 1858.

Terminaram hontem os trabalhos da Semana Santa na Misericordia, e força he dizer-lhe que todos os actos estiveram perfeitamente brilhantes. Nunca vi nesta capital tanta e tão magnifica concurrencia, a ponto de, quando era preciso que se erguesse ou ajoelhasse o madamismo, que sem duvida occupava quasi todo templo, parecer que chovia! Tal era o ruido das sedas!

O serviço ou ceremonial dos actos foram feitos com a maior perfeição possivel, distinguindo-se em todos os cantos os Srs. sacerdotes delles encarregados.

A orchestra, que em outras occasiões tem sido má, parece que para os actos da Semana Santa caprichou, de sorte que, ao meu ver, desempenhou satisfactoriamente, se bem que os meus ouvidos sejam pouco harmonicos, razão (talvez) porque em outras occasiões eu a tenha achado inferior. Compre comtudo dizer que ha nessa musica alguns artistas de merito.

Os oradores deram com satisfação geral cumprimento á sua missão: foram elles os Rvms. Srs. padres Correia das Neves, Peixoto Duarte, deputado provincial por sua provincia, e Moura.

S. Exc. o Sr. presidente esteve presente a todos os actos, e consta que muito satisfeito ficara pela boa ordem e sumptuosidade com que foram feitos os actos da Semana Santa.

Releva dizer-lhe, que na sexta-feira de Passos esteve á noite em exposição o hospital, com as suas salas, dormitorios e enfermarias decentemente decorados. Os doentes haviam para alli sido transportados da casa, onde estavam até que fosse o hospital reedificado.

Quem vio ha alguns annos o velho pardieiro da Santa Casa denominado—hospital—e o vê hoje!.. Graças á mesa regedora, e ao veneritissimo provedor Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, que por amor da verdade devo dizer-lhe se ha extremamente esforçado para regenerar essa importante corporação.

Todas as procissões, que durante a quaresma tem percorrido as nossas ruas, mais ou menos tem sido feitas com decencia, distinguindo-se sobre todas a dos Passos, Triumpho e Enterro. Ora, Deos queira que tenhamos todos os annos Semana Santa; talvez que a Ordem Terceira do Carmo siga para o anno o exemplo da matriz e Santa Casa, e eu que muito estimarei para que as—nobrezas—da minha—dona—não criem mofo no fundo da canastra... Vamos ao mais.

Continua com muito pouca modificação a carestia dos generos de primeira necessidade, e isto apezar do grande serviço, que a favor da população ha feito a policia de mãos dadas com as acertadas providencias da presidencia.

Ha serias esperanças de melhoras nesse—ramo—de especulação e avareza, o que se não conseguirmos só deveremos—bem dizer—a aquelles que quanto mais tem mais desejam ter.

Durante os ultimos dias da Semana Santa as chuvas tem sido mais abundantes. Deos queira que não estacionem.

Houve hontem partida no Recreio, e na forma do costume esteve brilhante: era precisa a transição.

Mais nada, e adeos.

Diario de Pernambuco.

Na sessão preparatoria de hontem, em que compareceram mais os senhores Pinto de Campos e Rego Monteiro, deliberou a assembléa provincial, em 1.º lugar, acerca da eleição do 9.º districto, approvando-a sem discussão, e em 2.º sobre o 6.º, contra a qual se pronunciou o Sr. Baptista pedindo um adiamento de 24 horas, para estudar a materia do parecer da commissão, que não estava por elle ainda assignado.

O Sr. Carneiro da Cunha orou em opposição ao adiamento; bem como o Sr. Manoel Cavalcanti, entrando tambem em apreciação da eleição.

O Sr. Pereira de Brito opinou pelo adiamento, e o Sr. Epaminondas fez diversas considerações estranhas á discussão, na qual não quiz tomar parte por ter o seu juizo já formado, e no interesse de sómente explicar um equivoco que dizia ter commettido o Sr. Manoel Cavalcanti.

Em seguida fallou ainda o Sr. Baptista no sentido do adiamento, e o Sr. Manoel Cavalcanti, que obteve a palavra para responder a proposições emittidas pelo Sr. Baptista, recebendo deste a conveniente explicação, della desistio.

Julgada a materia sufficientemente discutida, e quando ia ser posta a votos, o Sr. Pereira de Brito pede esclarecimentos acerca do direito que tinha o Sr. Gitirana, supplente do 10.º districto, de votar, sem se ter ainda tomado deliberação alguma sobre a legalidade com que fôra eleito.

O Sr. presidente decidio que apresentando-se o Sr. Gitirana com a introducção legal do seu diploma, no impedimento de um deputado de seu districto, e não havendo acto algum da assembléa que o excluisse do ingresso na casa, era-lhe incontestavelmente permittido tomar parte nos trabalhos preparatorios da mesma assembléa.

O Sr. Pereira de Brito dando-se por satisfeito com essa declaração, procedeu-se a votação da eleição do 6.º districto, e foi approvada por consideravel maioria.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão as 3 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Começaremos a nossa revista de hoje, noticiando aos nossos leitores que vimos ultimamente o projecto apresentado pelo Sr. Cambronne, para a limpeza desta cidade, segundo um systema hydraulico. Parece-nos que este systema dara' como um resultado certo o asseio da capital de Pernambuco, resultado tão importante para a «hygiene» e salubridade dos habitantes, que occupa neste instante toda a Europa, e não ha grande cidade que não empregue a este respeito todos os meios de melhoramento que os progressos da civilisação tem ministrado.

Se esta questão he considerada como uma das mais importantes nos climas temperados da Europa, a sua solução deve ser ainda mais urgente sob o sol tropical do nosso paiz.

As mais serias indagações, experiencias multiplicadas, hão sido feitas para chegar aos meios mais efficazes a este fim; e verificou-se que fazendo-se a separação das materias, isto he, isolando se a parte solida da liquida, a fermentação he consideravelmente enfraquecida, e por consequencia a separação dos gazes mephiticos he muito menos sensivel.

O apparelho que Mr. Cambronne propõe collocar em cada casa da cidade, parece-nos, segundo as explicações que elle nos deu, o mais perfeito que existe até hoje. A separação se opera instantaneamente, e como a valvula que separa a coberta do recipiente he de effeito hydraulico, não pode escapar mão cheiro algum.

A sua proposição de estabelecer em cada casa tubos que vão corresponder a conductores que percorram todas as ruas, e vão despejar em um dos dous rios ou no mar, he igualmente uma vantagem immensa para a nossa cidade, tanto sob a relação da salubridade, como da economia.

Com effeito, não ha ninguem que ignore, quanto as aguas sujas de cozinha, e as aguas de levagem de roupa, são susceptiveis de corrupção, e que emanações fetidas dellas se desprendem: não ha uma familia para qual o meio de se desembaraçar destas aguas servidas não seja um incommodo, e ao mesmo tempo uma causa de despezas consideraveis, que se pode calcular para cada familia de 4 a 6$ ao menos por mez.

Ora, o projecto proposto por Mr. Cambronne remedia de uma maneira efficaz este duplice inconveniente, dando a estas aguas uma evacuação immediata. Sob a relação economica, elle proporciona igualmente um mui grande melhoramento, pois que, se estamos bem informados, o preço que elle pede pelos seus apparelhos simples, são metade menos do que o que cada familia dispensa geralmente por mez.

Quanto ao serviço de despejo, sabemos que sera' feito uma vez por mez em cada casa. Que meios empregara' elle para chegar a este resultado, visto que os seus recipientes para as materias não são de grande capacidade, nós o ignoramos; mas tudo consiste sem duvida na excellencia do seu systema separador, e o felicitamos por isso, pois ainda he um ponto essencial, o não ser a gente frequentemente incommodada por semelhante serviço.

Em conclusão não vemos nada que possa ser mais util á nossa cidade: se pelo crescimento que ella vai tomando todos os dias, e pelos melhoramentos que já hão sido realisados, ella occupa um lugar importante entre as praças mais importantes da America, por outro lado, em virtude da sua situação maravilhosa, he destinada a rivalisar um dia com as cidades da Europa mais adiantadas.

Parece pois, que os poderes provinciaes não terão duvida em admittir a proposta do Sr. Cambronne, e temos para nós que o farão, visto a solicitude esclarecida que manifestam por tudo quanto se refere ao melhoramento moral e material da nossa cidade. Esperamos que não desprezarão esta proposta, que interessa a todos nós em tão alto grão.

Emfim, uma cidade, que dispõe de uma linha ferrea de 19 milhas, que está tratando de pôr em pratica a sua illuminação a gaz, que entre outras conquistas da civilisação já conta tambem uma casa de banhos publicos, frequentada por muita gente, inclusive senhoras, onde reina muita ordem e asseio, e que nos dizem ser melhor do que as que existem na capital do imperio, e igual a muitas na Europa, uma cidade como a do Recife, deve ser bastante limpa e asseiada, afim de que os esplendores do gaz não deixem ver á noite os pés sujos dessa bella mulher que os Hollandezes deram como symbolo de formosura á capital de Pernambuco.

Ja que fallamos em proposta, não nos podemos eximir de dizer algumas palavras acerca do Sr. Charles Monroze, tendente ao melhoramento do fabrico do assucar, proposta que já foi denunciada aos nossos leitores na «Pagina Avulsa» de 7 do corrente.

Com effeito, se o Sr. Monroze está contratado com a provincia da Bahia para vender o seu segredo por 125 contos de réis, he muito natural que, depois que fôr devulgado este segredo na Bahia, as outras provincias do imperio delle se aproveitem; e como este segredo, se o he, terá então cahido no dominio publico, não será mais do que o segredo da comedia.

Assim, seria a provincia de Pernambuco obrigada, talvez, a comprar por outros 125 contos de réis, a descoberta do Sr. Charles Monroze, segundo o qual se acha 12 por cento na manipulação do assucar, sem augmentar a despeza da producção, fôra uma perfeita burla.

Geralmente as descobertas nos vem do velho mundo, para o fabrico do assucar, segundo o Sr. Charles Monroze, desta vez seria o Brasil que mandaria ao velho mundo uma descoberta que deve dar um beneficio de 12 por cento a quem della se servir, seja qual for o systema que se empregar.

Depois dos processos Melsens, Roupeau, e ultimamente de F. Garcia, em 1857, que emprega o sabão para a depuração do caldo ou da canna ou da beterraba, obter ainda 12 por cento de mais do que aquelles chimicos, um «brevet d'inventions», evitava ao Sr. Charles Monroze uma viagem tão ardua, como a da Europa aqui, e sem atravessar os mares, uma fortuna immensa o aguardava la'; porém o Sr. Monroze quiz que o Brasil fosse a primeira terra privilegiada, que se servisse do seu segredo.

Mas não vimos nós o anno passado a assembléa provincial conceder um privilegio ao Sr. Charles de Lahautiere, para estabelecer uma fabrica central, a vapor, que deve dar ao senhor de engenho que lá mandar as suas cannas, de 20 a 40 por cento de mais do que actualmente elle tira, segundo a riqueza saccharina das cannas?

Este accrescimo de 20 a 40 por cento de mais se explica assim: de cem arrobas de canna de que hoje se tira sómente cinco arrobas de assucar, a fabrica central dara' de 6 a 7 por cento, e mais se a riqueza saccharina prometter. Este accrescimo enorme nos lucros, o Sr. Lahautiere offerece-o sem onus algum para a provincia, e sem nenhuma despeza para o senhor de engenho.

Emfim, terminaremos dizendo que o Sr. Charles de Lahautiere, para levar a effeito o seu projecto de fabrica central, só espera a sancção do Exm. Sr. presidente da provincia, e sabemos de fonte pura que uma casa das mais respeitaveis desta praça, só aguarda o momento da assignatura do contrato, para se collocar á frente dessa grande empreza, que tanto lucro dara' a' provincia.

A' vista dos assumptos em que hoje temos fallado, não sera' fora de proposito annunciar aos nossos leitores, que acaba de ser contratada pelo Exm. Sr. presidente da provincia a continuação da estrada de Pão d'Alho até a cidade de Nazareth, e a do norte, desde o engenho Timbó até o engenho Ubú, passando pela villa de Iguarassú e povoação do Pasmado, que he o ponto mais difficil de toda a linha. A extensão destas duas estradas he de dezoito mil braças, e o empreiteiro o nosso engenheiro civil o Sr. José Mamede Alves Ferreira.

A abertura das vias de communicação he a condição essencial para o progresso da civilisação de todos os paizes, e principalmente daquelles que, como o nosso, se começam a desenvolver. Reputamos pois um serviço de grande alcance para estas duas zonas da nossa provincia, o contrato que S. Exc. acaba de celebrar com o Sr. José Mamede, cujos conhecimentos professionaes e dedicação ao trabalho são bem conhecidos de todos. Esperamos que se organisem outras empresas para fins semelhantes, e dentro em pouco o solo da provincia de Pernambuco ficara' sulcado de estradas em todas as direções, a riqueza publica e particular se desenvolverão com facilidade, e a civilisação conquistara' essas vastas e ferteis solidões do interior, hoje como perdidas para a actividade humana.

A assembléa provincial começou as suas sessões preparatorias no dia 9. Até hoje se tem occupado com a verificação dos poderes dos seus membros. No dia 12 devera' ter lugar a abertura solemne da sessão da nova legislatura. He este sempre um successo esperado com anciedade: he porque das deliberações desta corporação a provincia espera uma solução as questões da sua organisação interna, e um novo impulso na carreira da sua prosperidade.

Quanto ao processo das letras falsas descontadas no Banco, não tem apparecido mais indicio algum. Consta-nos que o processo instaurado pela policia ja foi encerrado, sem que houvesse pronuncia contra ninguem; os detentos foram soltos hoje.

Aproveitamos a occasião para felicitar estes dous senhores que sempre gozaram da estima e consideração publica do commercio desta praça, tanto pelas suas maneiras urbanas, como pela sua probidade. Nem sempre uma suspeita tem um fundamento real e algumas vezes a innocencia tem sido victima das suas consequencias: entretanto, chega um momento em que a justiça brilha com todo o seu esplendor, e a verdade se manifesta. Assim, fiquem elles certos, que todos aquelles que os conhecem, sempre lhes fizeram justiça.

O theatro depois das ferias de paschoa, só tem dado repetições de peças, mas entre estas os —Dous Renegados—, do Sr. Mendes Leal, foram dignamente interpretados pela companhia, de que he chefe o Sr. Germano, para o qual a enterpretação do

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

10 DE ABRIL DE 1858.

Acclimatação do dromadario nos sertões do norte do Brasil, e a cultura da tamareira, com a traducção do relatorio de Mr. Dareste, apresentado á sociedade zoologica de aclimatação de Paris, sobre o mesmo assumpto, pelo Dr. F. L. C. Burlamaque.

He bem ardua e bem difficil a tarefa do escriptor publico, que he obrigado a lançar a todos os ventos as inspirações da sua alma: o seu destino he a tenda eterna do Judeo Errante.

Em quanto elle tem em seu favor a mocidade, essa palavra magica, esse talisman vencedor, que affuga todos os sonhos, que consola todas as recordações, pouco o incommoda esta tarefa, porque a mocidade he a mais seductora, a mais irresistivel das festas.

Com effeito, ser moço, he dar nesta vida os primeiros passos, quando a herva esta' toda aljofarada do orvalho da manhãa, quando o caminho esta' brilhante das novas flores da primavera.

Ser moço, he ter o homem diante de si todas as mais adoraveis perspectivas, todos os mais risonhos horisontes; he progredir no meio destes vapores imperceptiveis que carregam tudo em suas azas, para melhor revelar tudo, sob as imagens rosadas da aurora, sob os raios dourados do nascer do sol.

He gozar de todos os prazeres do caminho, escutando com o coração cheio de uma alegria indizivel e de um immenso reconhecimento, todas as vozes que fallam a cada um, ao menos uma hora neste mundo, humanos echos e vozes risonhas da esperança, da mocidade, do coração, da alegria, da poesia, das frescas illusões, das graças e das seducções dos primeiros annos

He ter esta doce e serena confiança, o prisma atravéz do qual fôra mister sempre contemplar este mundo, he ser feliz de todas as felicidades presentes, de todas as felicidades futuras.

Mas paremos com esta digressão, que não sabemos como nos escapou ao correr da penna, e tratemos da segunda memoria que se dignou offerecer-nos o distincto secretario perpetuo honorario da sociedade auxiliadora da industria nacional, e que tem por objecto a aclimatação do dromadario nos sertões do norte do Brasil, o qual dromadario embora pertença ao genero dos camelos, só tem uma boça, he menor que o camelo, e nos convém melhor.

As conquistas sobre o tempo e o espaço são hoje mais do que nunca as aspirações mais palpitantes, os desejos mais ardentes de grande numero de povos. Parece que o sentimento da solidariedade humana nunca teve tão grande desenvolvimento. O vapor e a electricidade são os principaes agentes deste movimento ascencional.

O fio electrico, que partindo da Inglaterra, deve ligar o velho continente europeo ao novo mundo, o rasgamento do isthmo de Suez, essa obra mais importante e consideravel do que os trabalhos dos antigos Romanos, o projecto de rasgamento do isthmo de Panama, a idéa de um tunnel submarinho, entre Dowres e Calais, a multiplicidade infinita de linhas ferreas e de fios electricos, no velho continente europeo, nos Estados-Unidos, na Africa, na Asia e até ja' no continente sul-americano: tudo isto tende ao desmoronamento das barreiras que ainda hoje separam os povos, ao triumpho completo do homem sobre o tempo e o espaço, esses dous inimigos implacaveis da humanidade; mas o limite supremo da carreira ainda esta' longe, porque o vapor e a electricidade ainda não receberam uma applicação completa.

Dahi resulta que o cavallo não esta' totalmente desthronisado, e em rigor se pode dizer que nunca se-lo-ha. Esta idéa, que preside a' introducção da segunda memoria do Sr. Burlamaque, foi que o animou a tratar da regeneração das raças cavallares do Brasil, e da aclimatação do dromadario. Com effeito, esta especie de vehiculos de communicação podem ser abandonada para o trajecto de grandes distancias nos paizes onde o caminho de ferro estiver bastante popularisado, mas ainda ahi os cavallos serão precisos; e com mais forte razão se lo-hão em nossos sertões e na mor parte dos lugares do nosso paiz, onde agora he que começam a desenvolver-se os caminhos de ferro. Assim, não deve ser estranhavel a ninguem, que no seculo das estradas de ferro, se procure introduzir entre nós o camelo, o dromadario e outras especies de cavallos.

A proposito, pergunta elle: Quantos seculos serão ainda precisos para que as estradas de ferro cruzem as regiões que são a patria do camelo? De hoje a quantos seculos os nossos sertões serão atravessados pela locomotiva, em substituição da miseravel raça de cavallos, que actualmente fazem os transportes nos vastissimos sertões de todas as provincias do norte, excepto o Para' e o Amazonas, e mesmo os do interior de Minas, Goyaz e Mato-Grosso? Os nossos conterraneos da America do Norte, o povo que conta maior numero de canaes e de estradas de ferro, e certamente o mais emprehendor de todo o globo, acabam de dar um exemplo que pode servir para destruir qualquer objecção contra a tentativa que se vai fazer. O congresso americano votou, em 1853, a quantia de 30,000 dollars para facilitar a introducção dos camelos como vehiculos de transporte nas aridas planicies que separam a California ou o Oregon dos estados do Atlantico.»

Passando a tratar das vantagens que tornam o dromadario mui superior ao cavallo, e que justificam plenamente as despezas que devem resultar da tentativa, o Sr. Burlamaque diz:

1º Que o dromadario alimenta-se com aquillo que os outros animaes rejeitam, pois que se contenta com cardos, com folhas de arvores espinhosas, e até com pedaços de madeira, de ramos e folhas seccas. O que em geral alimenta o cavallo, he nocivo para elle. As hervas verdes (capim) e os grãos em geral não convém a' sua hygiene.

2º O dromadario he infatigavel, e nenhum outro animal o pode acompanhar. O mais robusto cavallo pode andar mais do que elle durante seis ou oito horas; mas no fim deste espaço de tempo, o dromadario o deixa muito atraz. O camelo carregado ou montado póde andar uma semana inteira sem descansar.

3º O dromadario póde deixar de comer durante cinco ou seis dias, e deixar de beber por espaço de um a dous mezes.

4º O dromadario de carga carrega de 21 a 32 arrobas, isto he, tanto como tres ou quatro dos nossos cavallos.

5º O dromadario de carga pode andar de 15 a 20 leguas por dia; o dromadario corredor ou de montaria, de raça escolhida, tem andado de 50 a 60 leguas por dia, durante uma semana inteira.

6º Um cavalleiro montado em um dromadario póde portanto atravessar de uma só viagem, como faz o Arabe, de 105 a 120 leguas em uma semana, levando comsigo a agua e os viveres necessarios para percorrer um tão grande espaço.

Além disto, o dromadario ainda offerece outros vantagens. O ouro e a sede, diz Buffon, não são as verdadeiras riquezas do Oriente: o camelo he que he o thesouro da Asia. Com effeito, diz outro escriptor, o camelo he para os habitantes das regiões onde elle se multiplica, o que a renna he para os Laponezes. Alimentam-os com o seu leite, mais abundante e durando mais tempo do que o da vacca; com a sua carne que nos dizem ser tão boa como a do vitello; vestem-os com seu pello, mais comprido e mais macio do que as nossas lãas mais estimadas.

He especialmente como animal de carga que o camelo he util a seu proprietario; só elle tem podido tornar habitaveis estas regiões aridas onde o Arabe encontrou a sua feroz independencia; só elle tem podido aproximar pelo commercio estes povos que oceanos de areia separavam uns dos outros. Assim, os Orientaes o tem chamado na sua linguagem pittoresca o —navio do deserto.

A sobriedade do camelo he proverbial no Oriente; mas releva acrescentar, que he em grande parte uma qualidade adquerida. Passa muitos dias sem beber; mas ao cabo deste tempo, se passa pelas vizinhanças de uma lagoa, elle a fareja, ainda que ella esteja a meia legua de distancia; e accelerando immediatamente os passos, elle corre a saciar a sede passada e a sede futura.

Não he sómente d'agua que os camelos parecem fazer provisão durante horas de abundancia: dissereis que destinados pela natureza a atravessar longos dias de penuria, receberam igualmente o don de pôr em reserva uma certa quantidade de alimentos solidos que o organismo sabe retirar quando a necessidade se faz sentir.»

Estas vantagens parecem sufficientes ao autor, para demonstrar os grandes serviços que o dromadario póde prestar nos nossos sertões, e por consequencia a immensa utilidade de nossa introducção.

Elle declara que a conveniencia desta introducção ja' foi sentida no Brasil em diversas épocas. Diz que no tempo de el-rei D. João VI mandou-se vir por conta do estado alguns casaes, que alguem pretende ter visto na ilha das Cobras; que mais tarde o negociante Marsh, dono da fazenda ainda conhecida com este nome na Serra dos Orgãos, tentou não sómente regenerar a raça cavallar, como tambem introduzir camelos, dos quaes mandou buscar um ou dous casaes, um outro particular, cujo nome he ignorado, mandou vir alguns; e como resultado deste ensaio, assevera o Sr. Burlamaque ter visto, em 1810 ou 1811, um camelo exotico e dous pequenos ja' nascidos no paiz, e falla tambem na tentativa do desembargador Velloso, feita na provincia do Maranhão.

Entretanto, segundo o autor, os ensaios feitos na provincia do Rio de Janeiro, falharam por falta de perseverança ou talvez porque o seu clima excessivamente humido em certas estações, e a natureza de seu terreno montanhoso, onde a argila domina geralmente, são condições inteiramente contrarias a' organisação do camelo; mas diz que o contrario tem lugar nos sertões das provincias do norte, onde o terreno he geralmente arenoso e secco, onde finalmente as estações se succedem com regularidade, não fallando nas seccas assoladoras a que estão sujeitas.

Para reforçar esta opinião do autor, ácerca das boas condições em que se acham as provincias do norte para a introducção dos camelos, citaremos a opinião de M. F. Dinis, e que se lê no relatorio de M. Dareste.

« Frequentes vezes, diz M. F. Diniz, me tenho preoccupado das vantagens que se poderiam alcançar da introducção do camelo no Ceara' e Piauhy. O Piauhy e o Ceara', separados somente pela cordilheira do Ipiapaba, fazem recordar, por alguns traços da configuração dos terrenos, as terras africanas. Cita-se ainda com horror, os espantosos estragos que causaram nessas provincia as seccas de 1790, 1823 e 1845. Durante as duas ultimas, sete parochias ficaram completamente abandonadas por seus habitantes; os homens e os animaes succumbiam aos centos, e entretanto verdadeiros oasis de uma fertilidade, ornam essas provincias, e podem até enriquece-las; innumeros rebanhos de gado eram em suas planicies arenosas, onde alguns dias de humidade fez renascer, como por encanto, abundantissimos pastos. Abram-se poços artesianos nos lugares afastados dos cursos de agua; que o dromadario transporte para o interior as mercadorias expedidas do litoral, ou das localidades afastadas que não se resentem destas horriveis seccas, e milhares de individuos serão salvos. Na Europa difficilmente se pode fazer idéa da variedade de configuração que reina nas vinte provincias de que actualmente se compõe o immenso imperio do Brasil; ainda menos podemos figurar-nos a extensão de algumas dessas divisões. O Piauhy por exemplo tem 150 leguas de comprimento sobre 60 de largura, entretanto que só tem 18 leguas de costa. As 700 leguas quadradas de que se compõe o seu territorio não offerecem se não uma população mui disseminada de 154,000 individuos, e a sua capital dista perto de 450 leguas do Rio de Janeiro. O Ceara', que partilha os inconvenientes de sua posição e tambem suas vantagens, conta hoje 387,000 individuos repartidos sobre 90 ou 100 leguas de comprimento; a largura dessa provincia sendo pouco mais ou menos igual. Suas costas, muitas vezes inabordaveis, se estendem desde o Apudi até Hygaraçú, e apresentam um desenvolvimento de 128 leguas. Todo este territorio desigualmente favorecido pela natureza, posto que algumas de suas partes são admiravelmente ferteis, se acha comprehendido entre 3º 10' 20" de latitude meridional. Os calores são ahi algumas vezes intoleraveis, e o dromadario satisfara' maravilhosamente naquellas regiões o officio que parece ter-lhe sido marcado pela natureza: elle sera' na America o que he no antigo mundo, o — navio do deserto.—»

Parece-nos que não são estas duas provincias as unicas que podem receber dromadarios em seu seio. Em uma memoria que a este respeito escreveu o Sr. Brunet, professor de historia natural no Gymnasio desta cidade, lê se o seguinte, relativamente á aclimatação do dromadario no interior desta provincia:

« Quanto não fôra estimulado o habitante destes vastos sertões, hoje quasi incultos, se por um meio de transporte rapido e pouco dispendioso, elle podesse conduzir facilmente para a praça, os productos que seu solo lhe daria? Em breve em todas as partes se construiriam assudes, que, conservando as aguas das chuvas durante todo o anno, transformariam em um rico paiz uma região, que embora mui vasta, não tem podido dar ás grandes cidades até hoje, senão uma quantidade de gado insufficiente para o consumo geral, quantidade que diminuira' todos os dias proporcionalmente ao augmento de mais em mais crescente e rapido das populações do interior.

« O sertanejo achando por um trabalho jornaleiro e productivo, os meios de alimentar melhor e mais facilmente sua familia, abandonara' mui depressa a caça dos tatús, dos viados, das abelhas, muitas vezes infructifera e muito mais trabalhosa. Além disso, grande numero de productos naturaes que hoje são inutilisados em razão das despezas mui consideraveis de conducção, virão augmentar a riqueza geral. Imagine-se que um só camelo póde carregar a carga de quatro cavallos. Estou perfeitamente convencido da possibilidade da aclimatação dos camelos no interior da provincia, e depois de ter atravessado sobre grandes linhas os sertões de varias provincias do norte, senti cada vez mais quanto ahi seriam uteis e proveitosas esta especie de animaes.

Proseguindo em nosso exame sobre o trabalho do Sr. Dr. Burlamaque, trataremos agora da cultura da tamareira, que he reputada necessaria para a alimentação do camelo. A este respeito diz o secretario perpetuo da sociedade auxiliadora da industria nacional.

Não esqueci, nem podia esquecer o constante companheiro vegetal do camelo, a palmeira tamareira. Se o camelo merece justo titulo á denominação de navio do deserto, a tamareira he a despensa, e seus fructos são os —viveres— do deserto.

« Deve demais observar que o dromadario devora com avidez os caroços das tamaras, e que estes caroços são quasi a unica materia com que se alimentam, além dos ja' mencionados.

« O dromadario deve portanto ser transplantado para a sua nova patria com a tamareira. O Arabe se nutre habitualmente com tamaras e com o leite das camelas que sustenta com as mesmas tamaras, tirando assim um duplo partido dessa tão bella como util palmeira.

« A introducção da cultura da tamareira he util encarando-a somente pelo lado do augmento da nossa flora exotica; devendo observar a este respeito que a maior parte, se não todos, dos vegetaes de que tiramos o maior partido, nos vieram do velho mundo: basta citar somente a canna, o café e o coqueiro. Mas, alem dos usos acima referidos, todos nós conhecemos o exquisito fructo assucarado, superior as passas e outros fructos seccos que se vendem nos nossos mercados. Consequentemente, a cultura da tamareira será não somente um recurso nas épocas de seccas e por tanto de fome, um auxiliar da aclimatação do dromadario, como constituirá mais tarde um valioso artigo de commercio. Ora, a introducção da cultura da tamareira he sem duvida muito mais facil, e sobretudo menos dispendiosa, porque he simplesmente uma questão de transporte de sementes. Quanto á propriedade do clima para a cultura dessa palmeira, se elle se prestar á aclimatação do dromadario, por mais forte razão se prestará a da tamareira. As palmeiras indigenas nada soffrem com as seccas, e a palmeira tamareira vegeta em paizes cujas seccas são perpetuas. Demais, a propriedade do clima está bem provada; porque se ella prospera no clima do Rio de Janeiro, ainda melhor acontecera' no clima das provincias do Norte.»

Para facilitar a cultura da tamareira, o autor deu-se ao trabalho de escrever a este respeito um longo artigo que se encontra na sua obra.

A segunda memoria do Sr. Dr. Burlamaque, que he de um elevado interesse, e que lhe deve grangear as sympathias de todos os Brasileiros, sobretudo dos filhos das provincias do Norte, he dividida em 8 grandes capitulos, nos quaes elle desenvolve com precisão e conhecimento de causa, a historia natural do genero camelo, e particularmente da especie — dromadario. — A sua nutrição, educação, hygiene, habitos e caracter, usos e serviços a que o dromadario pode ser applicado, etc., etc.

A segunda parte da sua obra he consagrada a' traducção do relatorio feito a' sociedade zoologica de aclimatação sobre a introducção projectada do dromadario no Brasil por Mr. Dareste.

Este relatorio tem por objecto provar a conveniencia e facilidade de aclimatar o dromadario em o nosso paiz. He um trabalho digno de todo o elogio, e foi motivado, segundo confessa Mr. Dareste, pelo projecto que nestes ultimos tempos o nosso governo formou de introduzir o dromadario em muitas das provincias do imperio.

« Uma semelhante medida, diz o digno relator, tentada por um governo com todos os recursos de que pode dispor, reune, se for bem dirigida, todas as probabilidades de bom exito. A primeira secção não podia ver sem vivo interesse essa tentativa do governo brasileiro, e ella pensou que devia communica-la a' sociedade, e indicar-lhe a possibilidade da experiencia, e as vantagens que della devem resultar para as provincias que fizerem essa acquisição. »

Concluiremos repetindo que o Sr. Dr. Burlamaque acaba de fazer ao paiz um importante serviço, e que a nossa intima convicção he que a aclimatação do camelo em os nossos sertões he mais que provavel, e que ainda quando só fosse possivel, devera ser tentada, a' vista das vantagens que o paiz inteiro della havia de tirar.

(Abdalah-el-Kratif.)

papel de D. Alvaro, foi um esplendido triumpho. No dia 8 foi levado a' scena o — Castello das Sete Torres —, em beneficio dos typographos desta provincia: foi uma verdadeira solemnidade, em que os artistas dramaticos se esmeraram para obsequiar os seus irmãos, os artistas compositores. Recitação de varias peças de poesias, bellos ramalhetes de flores, e salvas estrepitosas de phreneticos applausos, que sempre receberam os primeiros artistas da companhia dramatica, foram a fiel traducção dos sentimentos de sympathia e gratidão dos artistas beneficiados.

Era uma verdadeira festa de familia, porque as artes são todas irmãs; um triumpho para uns e um sincero obsequio para outros; he uma consequencia da lei santa da fraternidade e da associação; mas um titulo para o merecimento e gloria do Sr. Germano, que espontanea e generosamente se prestou a concorrer para a prosperidade da Associação Typographica Pernambucana.

A provincia esta' em paz; e parece que a phase de carestia em que nos achamos vai entrar no seu periodo de decrescimento; a carne verde ja desceu alguma cousa de preço.

Falleceram durante a semana 61 pessoas; sendo: 14 homens, 16 mulheres e 22 parvulos livres; 6 homens, 1 mulher e 2 parvulos escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Violencia.—Sará certo que no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde vindo um matuto a esta praça montado em seu cavallo arreiado de cangalha, fôra entre a divisão da freguezia dos Afogados e Muribeca assaltado por uma patrulha do corpo de policia commandada por um sargento, que o cercaram e violentaram para que entregasse o cavallo que o mesmo sargento queria vir nelle para o Recife, e que não obstante a reclamação que lhe fizera o mesmo matuto a nada se attendeu, e por fim se apossara do cavallo, ficando o pobre homem a pé, sem cavallo, sem alguma roupa de sua filha, e ainda mais sem um par de rozetas? Sera' tambem certo que o mesmo matuto vendo-se assim despojado de seus trastes se dirigira ao subdelegado dos Afogados para queixar-se, e este ouvindo com a devida attenção a sua queixa, officiara immediatamente ao respectivo commandante do corpo de policia solicitando a entrega de taes objectos, e que este respondera que o referido sargento havia mandado o cavallo para o Cabo, e que em consequencia dessa resposta o mesmo subdelegado officiara ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia communicando o occorrido, e ao mesmo tempo pedindo providencias? E teria sido preso este sargento por essa violencia? Se he verdade o que se diz, não pode por certo haver um procedimento mais reprehensivel, e tanto mais praticado por um sargento commandante de uma força, e não pode por principio algum se deixar passar em desapercebido. He preciso pois que esse negocio seja esmirilhado.

—Carniceiros.—He custoso de tolerar o modo porque os carniceiros tanto gritam nos açougues e as pilherias que vão soltando sem o menor respeito a pessoa alguma. E como não devem elles assim praticar se os administradores dos mesmos açougues disto não se lhes dão, antes os applaudem.? Seria por tanto muito conveniente que alguma providencia fosse tomada para que não se continue com semelhante abuso.

— *Quem canta, seus males espanta.*—Existe em um becco que fica para as bandas da rua do Aragão, um individuo tão apaixonado pela cantoria, que mais facil sera' ficar sem ceia, do que deixar de cantar as suas modinhas todas as noites e até bem tarde. Faz muito bem, porque he por esse modo que se fara' disfarçar os males. Oxala' que outro tanto podessemos fazer! mas como se nos falta esse dom que não chega a todos? Cabe-nos apenas o prazer de aprecia-lo, o que ja não he tão pouco para quem menos deseja.

—Um encyclopedico.—Existe tambem na rua do Aragão um outro individuo que he insigne na arte da musica; elle toca flauta, violão, clarineta, marimba, birimbão, e até mesmo corneta de chaves, e em qualquer destes instrumentos não ha quem lhe leve a palma. He um completo encyclopedico! Quanto nos faz invejar tanta habilidade! O seculo he dos progressos, continue por tanto o nosso musico, e não se importe com o que se diz, porque tudo isso he raiva por não poderem imitá-lo.

— *Faculdade de Direito.*— O Sr. Aprigio Guimarães disistio do concurso a' cadeira vaga da mesma faculdade, por isso não tem lugar hoje o concurso.

— Resenha analytica dos preços porque foram vendidos os generos na semana que findou.

A carne verde fez alguma differença em preço, mas ainda assim vendeu-se a 22, 26 e 28 patacas.

A farinha de mandioca vendeu-se a 720, 800 e 880 rs. a da terra, e a de barco (chamada) a 520 rs. por conta da policia.

O feijão vendeu-se a 1$600 rs. a cuia.

O milho vendeu se a 440 e 480 rs. a cuia.

O assucar refinado vendeu-se como de costume a 200 rs. o melhor, e a 180 rs. do mais inferior.

A carne secca vendeu-se de 6$000 a 9$000 rs. nos armazens, e nas tabernas a 400 rs. a libra.

A carne de porco tambem continua a ser vendida a 400 rs. a libra.

O bacalhão vendeu-se a 140 rs. a libra.

As galinhas venderam-se a 2$000 rs. por cabeça e os piru's a 6$000 rs.

Os óvos venderam-se a 3 por meia patacas.

A manteiga ingleza vendeu-se a 1:280 rs. e 1$440 rs. a libra, e a franceza a 800 rs.

O cha' vendeu-se a 2$560 rs. a libra.

O toucinho vendeu-se a 480 rs. a libra.

O carvão vendeu-se a 360 e 400 rs. o saquinho.

A farinha de trigo conservou o seu precinho, não obstante se achar armazenadas não menos de algumas 20,000 barricas.

A aletria vendeu-se a 480 rs., e o macarrão a 400 rs. a libra.

O arroz pilado vendeu-se a 120, e 160 rs. a libra.

O café em caroço vendeu-se a 200 rs. a libra.

Os queijos flamengos venderam-se de 25$ a 30$ rs.

O peixe não obstante se haver acabado a quaresma, conservou a mesma carestia.

A batata ingleza vendeu-se a 80 rs. a libra.

O azeite de carrapato não baixou de 720 rs. a garrafa, vendeu-se por igual preço o de oliveira.

O vinho vendeu-se de 6$000 a 12$000 rs. a canada.

O vinagre de Lisboa vendeu-se a 400 rs. a garrafa.

Os côcos secos venderam-se a 80 e 120 rs. cada um.

A hortaliça vendeu-se cara.

Todos os mais generos continuam a conservar carestia.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 9 de abril 16 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 23 mulheres que pagam a casa e 8 praças do corpo de policia —Total 87.

— *Mortalidade do dia 9 de abril.*

Domingos, exposto, preto, 8 mezes; angina.

Pedro, pardo, 11 mezes; convulsões.

Francisco, pardo, 5 dias; spasmo.

Zebina, branca, 1 anno; convulsões.

Landelina Soares Martins, parda, solteira, 18 annos; maligna.

Candida Rosa Ignacia, preta, solteira, 16 annos; febre typhoide.

Pedro, branco, 8 dias; inflamação chronica nos intestinos.

Adelaide, parda, 2 mezes; tosse convulsa.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 9 para consumo do dia 10 de abril, a saber:

Companhia das carnes verdes	30	bois.
Souza Lima	4	»
Jacintho	3	»
Souza Tavares	3	»
Moreira de Mendonça	1	»
Souza Queiroz	2	»
Luiz de Queiroz	2	»
João Nepomuceno	1	»
Duarte	5	»
Total	51	bois.

Até amanhãa.

Publicação a pedido.

AGRADECIMENTO.

O abaixo assignado, negociante da praça de Lisboa, recebeu com muito reconhecimento a importancia dos donativos que os Illms. Srs. Rvd. José Antonio dos Santos Lessa, Manuel Ignacio de Oliveira, José Teixeira Basto, Miguel José Alves, Luiz José de Sa' Araujo, Manoel Francisco Nogueira, Joaquim Corrêa da Resende Rego, promoveram entre si e outros amigos da cidade do Recife por pedido seu, a beneficio das pessoas que soffreram com a fatal epidemia ultimamente reinante na mesma praça.

Conhecedor dos benevolos e caridosos sentimentos dos habitantes da capital de Pernambuco, onde teve a fortuna de residir n'um dos melhores periodos da sua vida, o abaixo assignado concebendo a idéa de invocar a caridade dos seus amigos para ser mais amplamente util ao nosso proximo, nutrio tambem desde logo a certeza do bom resultado do seu pedido na obtenção dos soccorros que vieram enxugar algumas lagrimas sentidas das victimas de tão infausto successo.

Nas expressões elevadas de summo agrado e muita conta em que S. M. F. o Senhor Dom Pedro V, tão sentido pelos males de seu povo, demonstrou ter o serviço dos meus amigos e das mais pessoas que subscreveram por sua intervenção, se comprehendem não só os muitos louvores que todos merecem, mas a gratidão dos desgraçados cujos males suavisaram com os donativos enviados, de cuja importancia fez o abaixo assignado prompta e segura entrega como consta dos dous actos officiaes de 23 de janeiro proximo passado adiante transcriptos do «Diario do Governo» de 30 do referido mez. Após tão valioso agradecimento, seja permittido ao abaixo assignado collocar mais um—o da sua humilde pessoa—não por vaidade, que nenhuma entrou neste seu acto, mas unicamente em obediencia aos dictames de seu coração eternamente reconhecido ás manifestações de seus amigos e das mais pessoas contribuintes, a todas as quaes esta' autorisado a agradecer em nome do mesmo augusto senhor, e o faz com a maior satisfação.

Lisboa 10 de março de 1858.

Rodrigo da Costa Carvalho.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO.

3.ª Direcção.—2.ª Repartição.

Illm. Sr.—Fiz presente a S. M. el-rei a carta que V. S. me dirigio datada de 15 do corrente, participando que, tendo promovido nesta capital uma subscripção a favor dos infelizes orphãos e viuvas reduzidos ao desamparo por effeito do flagello que assolou a capital, entregara em 8 de novembro do anno proximo passado ao governador civil do districto de Lisboa o producto a que ella montou, na importancia de 194$500, para ter aquella applicação; porem que, não satisfeito com isso, e na esperança de mais amplo resultado, se dirigira aos seus amigos do imperio do Brasil, nas provincias do Rio de Janeiro e Pernambuco, dos quaes recebêra pelo ultimo paquete a noticia de que, a' sahida do mesmo, montavam as subscripções por elles promovidas a' somma de 6:013$, moeda brasileira, de cuja quantia recebêra letras, que tem em seu poder, sobre diversas casas commerciaes, ao cambio da data da remessa; em consequencia do que deseja, para se não demorarem os soccorros, que se lhe indique a quem deve fazer a entrega da dita somma: tenho, pois a satisfação de communicar a V. S. que S. M. vio com summo agrado aquella sua participação, e me encarregou de lhe dizer que tem em muita conta este seu espontaneo e mui caritativo serviço prestado a' humanidade afflicta, o qual lhe louva e agradece, desejando que V. S. não só remetta a' directoria do Banco de Portugal as mencionadas letras, competentemente endossadas, para serem por ella, ou a' sua ordem, cobrados os seus valores, e entrar o seu producto no cofre da respectiva thesouraria por deposito a' disposição do ministro e secretario de estado dos negocios do reino, na conta especial que existe aberta entre elle e o mesmo Banco, afim de ter a referida applicação; mas tambem que se sirva de agradecer, em nome do mesmo augusto senhor, a todas as pessoas que, por sua intervenção, contribuiram com tão valiosos auxilios em proveito das infelizes victimas daquella calamidade, manifestando assim em alto gra'o as suas sympathias pelos seus irmãos desvalidos. Deus guarde a V. S. Secretaria de estado dos negocios do reino, em 23 de janeiro de 1858.—Marquez de Loulé — Sr. Rodrigo da Costa Carvalho, negociante da praça de Lisboa.

Tendo participado a este ministerio o negociante desta capital, Rodrigo da Costa Carvalho, que, em consequencia de diligencias suas, promovera pelos seus amigos, residentes nas provincias do Rio de Janeiro e Pernambuco, do imperio do Brasil, uma subscripção, que montára a' quantia de 6:013$000 rs., moeda brasileira, de que se lhe enviaram letras sobre diversas casas de commercio desta capital pelo dito valor, ao cambio corrente a' sahida do paquete que as conduzio; subscripção que he pelos offerentes destinada aos soccorros das infelizes victimas da epidemia, que ha pouco assolou esta mesma capital; foi hoje o referido negociante insinuado, para que remettesse as indicadas letras, competentemente indossadas, a' direcção do Banco de Portugal, para serem por ella cobradas, ou a' sua ordem, afim de entrar com o seu producto por deposito na thesouraria do mesmo Banco, e lançado na conta especial existente entre elle e o ministro e secretario de estado dos negocios do reino, e se lhe dar depois o mencionado destino: manda sua magestade el-rei prevenir, em conformidade, a sobredita direcção, para sua intelligencia e devidos effeitos; devendo, quando realisada a dita cobrança, dar conhecimento a este ministerio da importancia lançada na receita da indicada conta em moeda corrente portugueza. Paço em 23 de janeiro de 1858.—Marquez de Loulé.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 d. a 90 d v.
« Paris, 380 rs.
« Lisboa, 110 a 120.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9	100:930$888
Idem do dia 10	20:352$068
	121:282$956

Descarregam hoje 12 de abril.

Brigue hamburguez—New Ed—bacalhão.
Barca ingleza—Hersilia—carvão.
Barca ingleza— John Martin—mercadorias.
Barca ingleza—Hindoo—idem.
Barca norueguense—Borgund—farinha de trigo.
Barca sarda—Flor de Maria—farinha.
Escuna dinamarqueza—Agir—queijos e serveja.
Barca ingleza—Rothesey—bacalhao.
Brigue sardo—Daino—farinha, cadeiras e papel.
Brigue portuguez—Tarujo—diversos generos.
Patacho portuguez—Constança—sardinha.
Brigue sueco—Malmo—carvão.
Hiate americano — Rosamond — diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	99
» » com generos	238
Total	337
Volumes sahidos com fazendas	117
« » com generos	44
Total	161

IMPORTAÇÃO.

Brigue sardo «Daino», vindo de Genova», consignado a Basto & Lemos, manifestou o seguinte:

450 barricas farinha de trigo, 12 ditas alpista, 300 saccos farello, 480 caixas massas, 80 ditas enxofre, 50 ditas vinho moscatel, 20 ditas alvaiade, 16 quintaes pão campeche, 5,500 tijolos de marmore, 50 balas papel de embrulho, 25 caixas e 15 fardos papel, 24 balas alfazema, 1 caixa oleos e essencias, 355 ditas passas, 1 boceta nosmoscada, 6 caixas gomma arabica, 1 dita e 2 fardos chapéos de palha, 26 caixas marmore, 1 dita 1 busto, 12 barricas cemento, uma porção de pedra, 2 barris pregos de cobre, 3 caixas folhas de dito, 2 bombas de madeira, 324 cadeiras, ditas de braços e sofas, 1 caixa hydriodato de potassa jalapa, 1 dita espirito de patcholy, 1 barril conservas de tomates, 2 caixas salames; a ordem.

2 caixas sapatos; a Burle & Souza.

220 ditas massas, 241 cestos batatas, 8 caixas salames, 2 fardos chapéos de palha, 10 ditos papel branco; a Almeida Gomes, Alves & C.

15 caixas marmore; a J. Saporiti.

1 dita fazendas; a T. Danello.

1 dita 1 burra de ferro; a Golgio.

Polaca sarda «Flor de Maria», vinda de Fiume, consignada a Nicoláo O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

3,927 barricas farinha de trigo, 60 caixas papel, 2 embrulhos amostras; aos consignatarios.

Barca hespanhola «Antilla», vinda de Barcelona e Malaga, consignada a Manoel Joaquim R. e Silva, manifestou o seguinte:

134 pipas e 100 barris vinho, 40 ditos azeite doce, 200 caixas massas, 16 saccos cominhos, 11 ditos amendoas, 1,000 resteas cebolas, 30 barris vinho branco, 20 ditos doce, 50 ditos azeitonas, 20 ditos alpista, 50 caixas ameixas, 82 ditas figos, 35 fardos alfasema, 27 ditos erva-doce, 1,729 caixinhas passas, ao consignatario.

Patacho nacional «Amazonas», vindo da Bahia, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

2 caixas cortes de anagoas, 3 ditas rendas, 19 ditas chitas, 1 dita livros impressos, 1 dita mercadorias, 1 dita casimira, 2 ditas lenços de seda, 1 dita fazendas, 1 dita joias, 1 dita vinho do Porto, 4 barris azeite de palma, 1 quartola oleo de dita, 2 pipas lirio florentino, 1 caixote miudezas, 4 caixões chapéos de feltro, 300 saccos farinha de mandioca, 30 ditos fio de algodão, 10 pipas fumo miudo, 102 fardos dito em folha, 106 cascos azeite de baleia, 60 caixões, 4 pacotes e 2,621 caixinhas charutos; a ordem de diversos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9	4:921$944
Idem do dia 10	519$382
	5:441$326

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 9	501$811
Idem do dia 10	$750
	502$561

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 10 DE ABRIL DE 1858.

Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Francisco Rodrigues da Silva, 55 couros salgados.

Lisboa—Brigue portuguez «Eurico», diversos carregadores, 150 saccos assucar, 30 ditos gomma, 24 barris mel.

EXOPORTAÇAO'.

Bahia, palhabote nacional «Dous Amigos», de 116 toneladas, conduzio o seguinte: — 441 volumes diversas mercadorias, 750 ditos generos do paiz, 363 caixas e 75 meias ditas passas.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Norma», de 296 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,429 volumes diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 9	4:498$423
Idem do dia 10	695$257
	5:193$680

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9	12:417$232
Idem do dia 10	1:389$349
	13:806$581

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Sacou-se a 25 3/4 e a 26 d. por 1$ a 60 e 90 d. v. sobre Londres, de 105 a 110 por cento sobre Lisboa, a 380 rs. por fr. sobre Paris e a 1 por cento de desconto sobre o Rio de Janeiro.

Algodão - - - - Vieram sómente ao mercado 79 saccas, e as poucas vendas que se fizeram regularam por 8$300 a primeira sorte e 7$900 a segunda.

Assucar - - - - Os brancos venderam se de 2$900 a 3$700 por arroba; e os mascavados de 2$200 a 2$700. Vieram ao mercado 11,000 saccos. Bem que houvessem poucos compradores para exportação, notou-se nos ultimos dias maior animo nos armazenarios. Vendeu-se uma partida de assucar mascavado existente na Parahiba a 2$600 por arroba, posto a bordo.

Couros - - - - - Continuaram desapreciados, e a cotação de 160 he nominal.

Bacalhão - - - Vendeu se em atacado a 14$, e a retalho a 16$, ficando em ser 7,000 barricas.

Arroz - - - - - Vendeu-se de 3,600 a 3$800 por arroba do pilado.

Carne secca - - - O mercado continua a estar bem supprido, por quanto temos em ser 42,000 arrobas, sendo 36,000 do Rio Grande e 6,000 de Buenos Ayres. Vendeu-se de 4$400 a 4$600 por arroba da primeira, e de 4$800 a 5$200 da segunda.

Farinha de trigo - Ttivemos dous carregamentos de Trieste com 9,000 barricas, das quaes 2,000 seguiram para a Bahia; tres ditos dos Estados Unidos do Norte, dos quaes só ficaram 730 barricas; além das quaes entraram mais 450 barricas de Genova, ficando o deposito elevado a 22,050 barribas, sendo 3,300 de Richmond, 9,800 de Trieste, 6,700 de Baltimore, 1,800 de Philadelphia, e 450 de Genova. Vendeu-se de 22$ a 23$ por barica da primeira, de 25$ a 27$ da segunda, de 18$ a 19$ da terceira, de 20$ a 21$ da quarta, e 18$000 da ultima.

Manteiga - - - - Vendeu-se de 920 a 950 por libra da ingleza, e de 610 a 640 rs. da franceza.

Desconto - - - - Regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

Fretes - - - - - Do assucar para o Canal de 25 a 30, e para Liverpool de 15 a 20 e do algodão a 3/8 por libra.

Entraram durante a semana: nacionaes mercantes, 2 vapores, 1 barca, 3 patachos, 2 hiates; portuguezes, 3 brigues, 1 patacho e 1 escuna; inglezes, 4 barcas e 3 brigues; bremense, 1 barca; sardos, 1 polaca e 1 brigue; hamburguez, 1 brigue; americanos, 1 brigue e 1 hiate; norueguense, 1 brigue; dinamarquezes, 1 brigue e 1 escuna.

Sahiram durante a semana: nacionaes de guerra, 1 brigue escuna; e mercantes 2 vapores, 4 brigues e 3 hiates; inglezes, 2 barcas e 3 brigues; portuguez, 1 brigue; americanos, 1 barca e 1 hiate; hollandez, 1 brigre; hespanhol, 1 polaca.

Existe fundiados em diversos ancoradouros do mosqueiros: nacionaes de guerra 1 brigue barca, 1 vapor, 1 brigue, 1 hiate, 1 escuna, e 1 hiate ao serviço da alfandega: e mercantes, 2 vapores, 4 barcas, 8 brigues, 1 brigue escuna, 1 polaca, 3 patachos e 5 hiates; portuguezes, 1 galera, 3 barcas, 11 brigues 3 patachos e 1 escuna; inglezes; 10 barcas, 11 brigues, e 1 patacho; francez 1 galera; suecos, 3 brigues; hespanhóes, 1 galera, 1 barca, 2 brigues e 1 escuna; dinamarquez 2 brigues e 1 escuna; hollandez, 1 brigue; americanos, 5 galeras, 2 barcas, 3 brigues, 1 patacho e 1 hiate; bremense, 1 barca; norueguense 1 brigue.

Existem fundiados fóra do ancoradouro do mosqueiro: no das laminhas, 5 barcas inglezas.

Sahiram durante a semana, os seguintes volumes: para os portos estrangeiros, 280 cascos espiritos, 550 barricas e 100 barriquinhas com assucar; para os do imperio, 438 volumes passas, 10 ditos carnauba, 9 ditos fumo, 10 ditos arroz, 31 ditos charutos, 25 ditos sabão, 6 ditos café, 4.769 ditos generos estrangeiros, 1,203 ditos nacionaes, 195 duzias cocos de beber agua, 70 cascos espiritos, 4,643 saccos e 500 barricas com 32,386 arrobas e 2 libras de assucar.

Entraram: dos portos estrangeiros, 900 volumes massas, 980 ditos tecidos diversos, 957 ditos batatas, 701 ditos sardinhas, 970 ditos farelo, 356 ditos milho, 1,215 ditos manteiga, 452 ditos cemento, 804 ditos papel, 145 ditos quinquilherias, 199 ditos chumbo, 100 ditos estearinas, 135 ditos cera, 85 ditos linguiças, 59 ditos chouriças, 134 ditos azeite-doce, 237 ditos dregas, 35 ditos perfumarias, 150 ditos cevada, 260 ditos toucinho, 43 ditos especiarias, 2,084 ditos passas, 653 ditos bebidas espirituosas, 45 ditos alpista, 400 ditos arroz, 64 ditos cabos, 28 ditos peixe, 43 ditos moveis, 35 ditos queijos, 221 ditos fructas seccas, 472 ditos louça, 30 ditos alcatrão, 30 ditos barrilha, 110 ditos semeas, 237 ditos vinagre, 138 ditos mercadorias diversos, 43 ditos manteiga, 150 ditos banha de porco, 200 ditos fogo da China, 46 ditos cha', 15 ditos livros, 68 ditos amostras, 18 ditos porcellana, 32 ditos calçado, 812 ditos ferragens, 156 ditos azeitonas, 128 ditos feijão e favas, 19 ditos cestos, 200 ditos bolachinhas, 400 ditos folha de Flandres, 41 ditos marmore, 300 ditos cebolas, 12 taboas, 140 remos, 25 couros seccos, 8,437 arrobas e 16 libras de carne, 46 cascos vasios, 154 pedras de lagedo, 492 toneladas carvão, 5 ditas, 768 peças e 1,600 barras de ferro, 51 chapas zinco, 324 cadeiras, 3,500 tijolos de marmore, 16 quintaes pão campeche, 2 bombas, 5,159 barricas farinha de trigo; dos do imperio, 55 volumes encommendas, 2,037 ditos farinha de mandioca, 63 ditos fazendas, 115 ditos mercadorias diversas, 50 ditos esteiras, 300 ditos fogo da China, 991 ditos café, 205 ditos feijão, 61 ditos fio, 106 ditos azeite de baleia, 48 ditos tapioca, 3,072 ditos charutos, 214 ditos carnauba, 169 ditos fumo, 290 alqueires e meio de sal, 19 molhos e 199 couros salgados, 25,000 peixes seccos, 6,476 arrobas carne, 529 cascos vasios, 35 duzias de vassouras e 400 abanos.

Acham-se a' carga, 25 navios, sendo: 1 para Hamburgo, 1 para S. Miguel, 1 para o Rio da Prata, 1 para a Figueira, 4 para o Porto, 5 para Lisboa, 2 para o Aracaty, 2 para o Ceara', 1 para o Penedo, 5 para o Rio de Janeiro, e 2 para o Rio Grande do Sol. Destes: 13 brasileiros, 1 hamburguez, 1 hespanhol e 10 portuguezes.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 10.

Assú—9 dias palhabote nacional «Novo Olinda» de 85 toneladas, equipagem 8, capitão Custodio José Vianna, carga sal e 50 saccos com farinha de mandioca; a Tasso & Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Genova—72 dias, escuna dinamarqueza «Alma e Tonia», de 106 toneladas, capitão D. Brave, equipagem 6, carga 600 barricas com farinha de trigo, fazendas e mais generos; a Bastos & Lemos. Pertence a Elsfleth.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza «Ithuriel», de 328 toneladas, capitão H. Laing, equipagem 15, em lastro; a ordem. Pertence a Liverpool. Seguio para Maranhão.

Falmouth—55 dias, barca ingleza « Chieftien », de 351 toneladas, capitão S. Gunton, equipagem 15, e carga fazendas; a Saunders Brothers & C. Pertence a Londres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue nacional «Norma», capitão Manoel G. Ferreira Maia, carga assucar.

Buenos Ayres—Barca hespanhola « Pepe Alicantino », capitão P. P. Salla, carga assucar e aguardente.

Parahiba—Barca ingleza «Rob Roy», capitão H. S. Hansen com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro. Suspendeu do Lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 10 de abril.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6. m.	Cumulos	SE	Reg. Fresco	26,1°	20,8°	79°	79°	mm. 757.
9 »	»	»	»	27,7	22,2	82	81	757,6
1½ dia	»	»	»	29,4	23,5	85	83	758.
3 t.	»	»	»	»	»	»	»	758.
6 »	»	»	»	28,3	22,6	83	81	757,3

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, e o vento SE fresco.

Observatorio do arsenal de marinha 10 de abril de 1858.

Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
4	16	Domingo	15 pés inglezes	11 pés inglezes
5	17	2.ª feira	14 1/2 »	11 1/2 »
6	18	3.ª feira	14 »	12 »
7	19	4.ª feira	14 »	12 »
8	20	5.ª feira	15 »	11 »
9	21	6.ª feira	15 »	10 1/2 »
10	22	Sabbado	16 »	10 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do pôrto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 14 e 22 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 25 e 31. Em de 10 abril de 1858. -- José Faustino Porto.

Editaes.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dtto mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra da conservação da estrada do Pao d'Alho vai novamente a praça no dia 15 de abril proximo vindouro.

A arrematação será feita por tempo de 10 mezes, e pelo preço de 6:900$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 15 de abril proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, pelo preço de . . . . 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 7.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 6:600$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º O empedramento do 7. lanço da estrada da Escada será feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 6:600$.

2.º O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3.º A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.º terço, o 2.º dito e a entrega provisoria da obra.

4.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento das obras publicas.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do 5.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 9:548$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O empedramento do 5.º lanço da estrada da Escada será feita conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia importando em 9:548$ rs.

2. O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 10 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento das obras publicas.

3. A importancia da arrematação será paga em quatro prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total, e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.º terço, o 2.º dito, e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que o determina o regulamento das obras publicas.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 8.º lanço da estrada da Escada, avaliado em 6:798$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O empedramento do 8.º lanço da estrada da Escada será feita conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em . . 6:798$ rs.

2. O arrematante dará principio as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3. A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a 4.ª da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as 3 primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.º terço, o 2.º dito e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas se seguirá o que determina o regulamento das obras publicas.—Conforme. - O secretario,

A. F. da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do empedramento do 4.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 8:052$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de março de 1858.--O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º--O empedramento do 4.º lanço da estrada da Escada, será feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do governo da provincia na importancia de 8:052$.

2.º--O arrematante dará começo as obras no prazo de trinta dias, e as concluirá no de nove mezes, ambos contados como determina o artigo 31 do regulamento das obras publicas.

3.º--O pagamento da importancia da arrematação será dividido em quatro prestações, sendo a quarta, da decima parte do valor total, que o arrematante receberá quando fizer a entrega definitiva e as tres primeiras a proporção que fizer o 1.º terço e 2.º dito e a entrega provisoria.

4.º--Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento das obras publicas. - Conforme. -- O secretario, A. F. d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 29 do corrente, perante a junta da thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos reparos da ponte de Goianna, avaliada em 3:472$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de abril de 1858.--- O secretario,

A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. Os concertos da ponte de Goianna, na importancia de 3:472$ rs., serão feitas de conformidade o orçamento apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia.

2. O arrematante dará começo a obra no prazo de um mez, e a concluirá no de seis, contados da data do contrato.

3. Se durante a execução da obra, verificar-se que existem mais peças arruinadas do que as que menciona o orçamento, o arrematante o communicará immediatamente a repartição das obras publicas, afim de ser autorisada a collocação de taes peças, sendo o seu valor pago fora do contrato, e pelos preços do orçamento.

4. O arrematante sugeitar-se-ha na execução dos trabalhos as prescripções do engenheiro.

5. Para tudo o que não estiver aqui disposto, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

--- A camara municipal do Recife distribue por criadores de gado que queiram talha-lo para consumo desta cidade, e mesmo por marchantes, mediante certas condições, não só 10 talhos do açougue da Boa-Vista, como 16 do da ribeira de S. José: quem os pretender, entenda-se com os administradores dos referidos açougues. Paço da camara municipal do Recife 6 de abril de 1858. -- Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente. -- Manoel Ferreira Accioli, secretario.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 15 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar á porta da mesma repartição, 103 botijas com agua mineral em perfeito estado, pesando liquido 464 libras a 1$ por libra, total 464$, abandonadas aos direitos por J. Praeger & C., sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega de Pernambuco 10 de abril de 1858 --O inspector,

Bento José Fernandes Barros.

Directoria das obras militares

Tem de caiar-se e pintar-se uma enfermaria do hospital regimental: quem deste trabalho se quizer encarregar por empreitada, compareça nesta directoria, onde se acha o orçamento respectivo.

Inspecção do arsenal de marinha.

Autorisada esta repartição a contratar o fornecimento de bom cemento para as obras do melhoramento do porto, vindo da Europa, na quantidade de 5 a 6.000 barricas, entregues nas épocas que se convencionar, a ultima não excedendo do mez de dezembro do corrente anno, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que effectuará dito contrato no dia 20 do corrente, com quem mais vantagem offereça á fazenda, a vista de propostas em cartas fechadas exhibidas nesse mesmo dia até as 11 horas da manhãa. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 10 de abril de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE SANTA ISABEL

12.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

NOVO E VARIADO ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL.

Subirá á scena a nova e linda comedia-drama em 4 actos, ornada de côros:

O GRUMETE.

A acção passa-se em Guadelupe nas Antilhas.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, a Sra. Remorini cantara' a romanza da opera

Linda de Chamounix.

Em seguida o Sr. Bianchi cantara' a aria da opera

ATTILA.

No intervallo do segundo ao terceiro acto, o Sr. Padovani cantara' a cavatina de

EZIO

da mesma opera.

Em seguida a Sra. Remorini cantara' a romanza da opera

SONNAMBULA

No intervallo do terceiro ao quarto acto, os Srs. Padovani e Bianchi cantara' o lindo dueto da opera

ATTILA.

Terminara' o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Os senhores assignantes que acabam as suas assignaturas com a presente recita, e que quizerem continuar, são rogados a mandarem reforma-la até o dia 14 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio do theatro.

THEATRO DE APOLLO.

O prestidigitador Julio dos Santos Pereira, chegado ultimamente pelo vapor Parana, com destino ao Rio de Janeiro, e resolvendo demorar-se aqui até a volta do mesmo vapor, avisa ao respeitavel publico pernambucano, que tenciona dar alguns divertimentos com os seus valiosos trabalhos que tem por titulo

A SALA DOS SEGREDOS OU O PODER DE SATANAZ.

O prestidigitador, certo do gosto e apreciação de um publico tão amante das artes e por demais protector de seus patricios, espera pela primeira vez que pede sua protecção não lhe seja negada.

Logo que o theatro se ache montado com todos os objectos de que se compõe seu gabinete e mais preparos, terá publicidade o divertimento na forma do costume. As pessoas que desejarem ficar com camarotes, poder-se-hão dirigir ao mesmo theatro onde reside o prestidigitador.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY.

Segue em poucos dias o hiate Capibaribe; para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5.

PARA O PENEDO.

Segue na presente semana o hiate Beberibe, por já ter parte do seu carregamento: para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, a qual tem mais de metade do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, rua do Vigario n. 17 primeiro andar, ou a bordo com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para Lisboa.

Pretende carregar e sahir com brevidade o brigue portuguez Viajante, capitão João Xavier da Fonseca, por ter maioria do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou seguir de passagem para o que tem bons commodos, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Espera-se em poucos dias a veleira barca nacional Adelina, que seguira' com muita brevidade para aquelle porto por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto trata-se na rua do Trapiche n. 17 com Basto & Lemos.

Para o Rio Grande do Sul

vai sahir breve a barca nacional Marianna, recebe alguma carta a frete: quem pretender embarcar, entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

Para Lisboa e Porto.

Segue com brevidade o patacho brasileiro Constancia, de primeira marcha, para o resto da carga trata-se na rua do Trapiche n. 17 com Bastos & Lemos.

Ceará, Maranhão e Pará.

O palhabote Lindo paquete, capitão José Pinto Nunes, sahe com muita brevidade por ter para os dous ultimos portos grande parte da carga prompta; para o resto deste, e para a que poder receber com destino ao Ceará, queiram os pretendentes entender-se com Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Porto

pretende sahir até o fim do corrente mez a barca portugueza Lima I: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, inclusive um bom camarim para familia, queira dirigir-se a José Antonio de Carvalho, casa n. 15, na praça do Corpo Santo.

-- Para Lisboa pretende seguir viagem até o ultimo do corrente mez a barca portugueza Maria Feliz, forrada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos, por se achar com meia carga a bordo para o restante da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo ou com o capitão na praça.

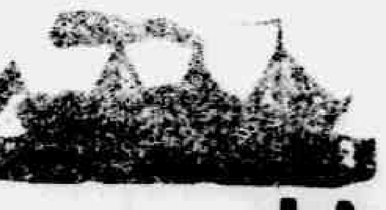
— Para Hamburgo segue por todo o corrente mez de abril, o brigue hamburguez «Triton», por ter parte da sua carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua do Apollo n. 25.

Para a Ilha de S. Miguel

segue até o dia 25 do corrente mez, a muito superior escuna Rainha dos Açores; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4, ou com o capitão na praça.

Companhia Brasileira de paquetes a vapor.

O vapor Oyapock, commandante o segundo tenente F. F. Borges espera-se dos portos do norte em seguimento dos do sul até o dia 16 do corrente mez. Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 14 do mesmo mez: agencia rua do Trapiche n. 40.



Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 17 do corrente as 5 1/2 horas da manhãa, recebe carga até o dia 15, a qual será depositada no armazem da companhia acompanhada dos seus respectivos despachos a conhecimentos avisa se aos Srs. carregadores que os fretes d'ora avante serão pagos aonde convier aos mesmos.

Para o Havre

pretende sahir no dia 22 do corrente a galera franceza Adele, capitão Durruty; este navio de primeira marcha, offerece excellentes commodos para passageiros: quem pretender ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Lasserre & Tisset-freres, rua do Trapiche n. 11.

Para o Aracaty pelo Assu,

o veleiro e bem conhecido hiate Novo Angelica, capitão J. J. Alves da Silva, sahe no dia 17 do corrente, por ter parte do carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com Parente Vianna & C., rua da Cadeia, escriptorio n. 57.

Para o Rio de Janeiro

sahirá até o dia 17 do corrente a barca Yaya: para o resto da carga, trata-se com Caetano C. da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Leilões.

LEILÃO

Isaac, Curio & C. continuarão, por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão do mais esplendido sortimento de fazendas inglezas e allemãs: terça-feira 13 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

Leilão.

Terça-feira 15 do corrente.

PELO AGENTE

Pestana

Vender-se-hão em leilão as 10 horas da manhãa no armazem dos S.s. Lopes, Irmãos & Brandão, no caes da alfandega n. 7 Figos, manteiga ingleza e charutos furados.

Leilão

Quarta-feira 14 do corrente.

Por intervenção

DO AGENTE

Pestana

James Halliday & C farão leilão quarta-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa em seu armazem

DE

Um completo sortimento de ferragens, miudezas e diversos artigos para selleiro, assim como de algumas ferragens avariadas.

Leilão extraordinario

(SEM LIMITE)

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Borja em o seu armazem rua do Collegio n. 15, fará leilão de todos os objectos existentes no mesmo: os quaes serão sem reserva vendidos: quinta-feira 15 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

AGRADECIMENTO.

A commissão encarregada de dirigir o beneficio concedido á Associação Typographica Pernambucana, agradece cordialmente áquellas pessoas que se dignaram contribuir para o brilhantismo do mesmo espectaculo, que teve lugar na noite de 8 do corrente.

Recife 10 de abril de 1858

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
João Hermenegildo Xavier de Sales.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.
Antonio Norberto Malaquias Pacheco.
Manoel Thomaz de Souza Magalhães.

Nova fundição DE Ferro e bronze.

Na fabrica de caldeiraria da rua do Brum n. 28 conhecida por fabrica do Mesquita, alem das obras de que até agora se tem encarregado de cobre, bronze, estanho, zinco, chumbo e folha de Flandres.

Funde quaesquer obras de ferro,

seja qual for o seu modelo, tanto para engenhos e agricultura, como para navios ou vapores, como sejam rodas dentadas, cylindros, cruzetas, crivos e portas para fornalhas, mancaes com bronzes para engenhos, escovens e quaesquer peças de machinismo para navios ou vapores, tudo com presteza, perfeição e commodo preço. Na mesma fundição precisa-se de officiaes de caldeireiro, latoeiro e serralheiro, e alguns serventes forros ou escravos.

--- Fugio no dia 7 do corrente uma preta crioula de nome Catharina, que representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, altura regular, com marcas de bexigas e bôba, contusões nas costas proveniente de reino, malfeita de corpo e pés espalhetados, levando vestido de algodão branco americano: quem apprehende-la, dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, que será generosamente gratificado.

— O Sr. Antonio Annes Jacome Pires tenha a bondade de apparecer na rua das Flores, casa n. 11, a negocio que o senhor não ignora.

Aviso.

A pessoa que procurou aonde se vendia a armação annunciada, póde dirigir-se ao pé da padaria do aterro da Boa-Vista para tratar do negocio.

Loteria DA Provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda todos os dias, das 9 horas da manhãa as 8 da noite no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, bilhetes e meios da quinta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 21 do corrente mez. Thesouraria das loterias 10 de abril de 1858.--O escrivão, J. M. da Cruz.

Loteria DA provincia.

Os felizes bilhetes do abaixo assignado obtiveram os seguintes premios:

1 bilhete	Numero	402	5:000$
1 dito	»	2009	400$
1 dito	«	904	50$
1 meio	»	117	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da quinta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Bilhetes	6$000	Recebe	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$

Por Salustiano de Aquino Ferreira.
José Fortunato dos Santos Porto.

— Aluga-se a casa terrea da rua do aterro da Boa-Vista n. 79, a qual tem bastantes commodos, grande quintal, com sahida para a Ponte Velha e cacimba de boa agua; foi fabrica de charutos e ainda tem dentro a armação e balcão, que se venderá a quem a quizer para o mesmo negocio: a fallar na praça da Boa-Vista n. 6, botica, que ahi se dirá quem aluga.

Burras de ferro

No armazem de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48, ha constantemente as melhores burras de ferro que tem vindo ao mercado até o presente de todos os tamanhos, cofres de ferro para joias de differentes tamanhos, salitre inglez do melhor refinado, redes de palha fabricadas em Paris, que se vendem por preços razoaveis.

--- Na officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, limpam-se e botam-se vidros novos em vista de stereoscopos. Na mesma casa vendem-se algumas pilhas galvanicas.

--- Precisa-se de um preto ou um moleque que seja fiel e diligente para o serviço de uma casa, e não se duvida pagar bem uma vez que seu serviço seja a contento: na rua do Rangel, botica n. 64.

JARDIM PUBLICO, RUA DA SOLEDADE NUMERO 70.

Chegou segunda remessa de plantas, arvores, e arbustos de flor e fructo, assim como cementes de verduras, arvores, arbustos de fructo e flor; o tempo he proprio de serem plantadas e semeadas, aprompram-se encommendas para o centro da provincia, e as mais do norte e sul.

--- A officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, está completa e abundantemente sortida de molduras pretas e douradas de todos os gostos; de passe-par-touts francezes e americanos; de caixinhas de marroquim, masse, velludo e de papel, desde o tamanho de uma pollegada até um palmo; assim como de muitos outros artefactos para a collocação de retratos, e que acabam de chegar de França pelos navios Tampico, Tuspan e Savanille, e da America do Norte pelo navio Taylle-Ho. A perfeição dos trabalhos sahidos desse estabelecimento he muito conhecida do publico desta capital.

--- Na botica da rua do Rangel n. 64, precisa-se de um praticante de pharmacia.

--- Quem annunciou no Diario de hontem precisar de 1:000$ a premio, dirija-se a rua Nova n. 53.

Troca de morada.

Camillo Augusto Ferreira da Silva, troca a casa em que mora, na rua do *Brum* n. 12 C, por outra qualquer, a casa onde mora o annunciante he nova, tem excellentes commodos, dous quintaes, um bom salão no fim dos dous quintaes, com entrada independente, tem banho salgado na porta: a quem convier a troca das moradas, dirija-se a mencionada casa para se combinar a obter o consentimento dos proprietarios.

O Dr. João Maria Seve, medico, mudou sua residencia para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, com especialidade para o serviço de partos.

-- Farelo de Lisboa, milho, arroz de casca, feijão branco, esteiras de Mossoró, cera de carnauba, tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos rua do Codorniz n. 16.

-- Qualquer pessoa que se julgar devedor no armazem de materiaes na rua da Cadeia n. 17 não pague conta alguma sem ser ao seu proprio dono —Francisco José Arantes.

-- O procurador geral da veneravel ordem terceira de S. Francisco scientifica aos foreiros da dita ordem, para que amigavelmente venham pagar os foros que se acham a dever: no largo do Carmo n. 16.

-- A pessoa que apanhou na rua da Palma em cima de uma trave confronte a umas casas que se está fazendo, um livro de quarto de papel embrulhado em um diario, queira leva-lo a rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de materiaes n. 17, que será recompensado.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA
PRELUDIOS
Poesias por Franklin Doria, estudante da Faculdade de Direito.
Subscreve-se para a obra nas livrarias dos Srs. Miranda e Vasconcellos, Guimarães e Oliveira, na rua do Collegio; Nogueira na rua do Crespo, e Figueiros, na praça da Independencia. Preço do volume 3$.

-- Ausentou-se da casa de seu senhor no dia 9 do corrente a noite o preto Joaquim de nação Benguela, de idade de 32 annos pouco mais ou menos, he alto, tem o umbigo sahido para fora, os olhos afumaçados e uma cicatriz na cannella de uma perna: quem o aprehender leve-o a rua do Crespo n. 12 ou na Capunga segundo sitio passando o do Sr. Dr. Ferraira, que será recompensado.

-- Quem quizer comprar acções do novo Banco de Pernambuco compareça na rua do Trapiche escriptorio n. 40.

-- Precisa-se de uma preta para serviço de portas para fora: na rua das Trincheiras n. 22.

Aviso.

-- Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2 receberam pelo navio francez Adelle um lindo sortimento de calçado dos melhores fabricantes de Paris, como sejam borzeguins de pelica para homem, ditos de duraque, sapatos de lustre com borracha, ditos com orelhas, ditos de uma sola com salto, ditos sem salto, ditos de bezerro com borracha, ditos de lustre para rapaz, ditos de bezerro, borzeguins de duraque para senhora, ditos para meninos, tudo por preço commodo.

Attenção.

A abaixo assignada senhora e possuidora de diversos predios sitos nesta cidade, pelo presente declara que nesta data nomeou procurador bastante e administrador de seus bens a seu genro o Sr. Manoel Antonio de Azevedo com quem d'ora a vante se deverão entender os inquilinos de suas propriedades, não só a respeito do pagamento das rendas, como tambem sobre outros quaesquer contratos relativos as ditas propriedades.

Cecilia Rosa da Costa.

Loteria DA PROVINCIA.

Primeira parte da 20 loteria do theatro de Santa Isabel.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram os seguintes premios:

Ns.		
981	1:000$	Bilhete.
2688	200$	Dito.
1562	200$	Dito.
441	100$	Dito.
1565	100$	Dito.
1889	100$	2 meios.
2729	100$	1 dito.
356	50$	Bilhete.
1292	50$	Dito.
117	50$	1 meio.
1669	50$	2 ditos.

A garantia dos 8 por cento do imposto geral he paga no escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

— Arrenda-se o engenho Cajabussuzinho na freguezia do Cabo, e pertencente ao mosteiro de S. Bento da cidade da Parahiba: a tratar com Frei Galdino de Santa Ignez, do 1 a 15 de maio vindouro no mosteiro de S. Bento de Olinda.

O Dr. Pedro Antonio Cesar está residindo no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 120, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico e parteiro. Aos pobres da consultas das 6 as 9 horas da manhãa, e os visitará em suas casas gratuitamente.

— Na rua do Crespo loja n. 12, recebeu-se pelo ultimo vapor da Europa o melhor rapé fabricado na mais acreditada fabrica de Paris, a boa qualidade de que he feito não precisa elogios a se continuar a ter prompta venda, haverá remessas por todos os vapores.

--- Quem quizer se encarregar de mandar lavar roupa de barrela, dirija-se ao sobrado n. 8 da rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella.

--- O tintureiro da rua da Cadeia de Santo Antonio avisa a seus freguezes que mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 11.

--- O proprietario da officina e galeria de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, tendo de ir a capital do imperio, só terá a sua officina e galeria abertas até os fins do proximo futuro mez. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrate, dignem-se aproveitar a occasião.

--- Ainda precisa-se de uma senhora brasileira ou portugueza, que queira ir para Lisboa em companhia de uma familia, para ajudar a tomar sentido a dous meninos, pagando-lhe passagem em recompensa do seu trabalho; na rua do Brum n. 22.

OMNIBUS.

Podera' o publico de hoje em diante tomar assento nos omnibus do abaixo assignado, desde o pateo da Santa Cruz até a estação em Santo Antonio, e vice versa pagando 200 rs. por cada viagem. Pernambuco 7 de abril de 1858.—C. Dubeux.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes, sobrado n. 2, primeiro andar, junto ao hospital da ordem terceira de S Francisco.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

COMPANHIA DE SEGUROS EQUIDADE.

Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, agentes da companhia de seguros maritimos Equidade, estabelecida na cidade do Porto avisam ao commercio em geral, que se acham autorisados a effectuar qualquer seguro, por conta daquella companhia, em seu escriptorio na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, das 9 e meia horas da manhãa as 4 da tarde.

Talheres.

Grande sortimento de talheres para mesa, de cabo de marfim, bufalo, osso e viado, colheres de metal do principe para sopa e chá, sortimento chegado de louça de estanho para cozinha, dita de porcelana, tudo por preço commodo, e outras muitas ferragens e miudezas, que nesta sempre muito sortida loja tem tanto em grosso como a retalho: na rua Nova n. 20.

— Aluga-se um sobrado com muitos commodos e bom sitio na Capunga Nova, sendo o aluguel 500$ rs. por anno; quem o pretender dirija-se a rua do Queimado, n. 21 A.

— Um moço chegado ha pouco a esta cidade deseja empregar-se em uma caixeraria, isto he, de rua ou de qualquer outra cobrança, dando fiador de sua conducta: quem quizer annuncie por este Diario.

--- O moço portuguez que se offerece para caixeiro de taberna, se ainda não está arrumado, dirija-se a esquina da rua Augusta n. 1, para tratar.

Ensino particular.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar, estudante do quarto anno da faculdade de direito, e autorisado pelo governo para ensinar particularmente geographia e historia, latim, etc., tem aberto as suas aulas na rua da Roda, n. 9.

-- Precisa-se de dous serventes de pedreira, pagam-se bem: na restilação por traz da igreja de Santa Rita.

-- O abaixo assignado faz sciente a quem possa interessar que a carta de fiança que levou como inquilino o Sr. Joaquim Francisco de Souza Lima a Sra. D. Marianna de Souza Falcão proprietaria da casa da travessa do Adique n. 9, em que mora o mesmo Sr. Souza Lima he falsa a dita carta de fiança; pois o abaixo assignado nunca assignou carta alguma de fiança para o mesmo Sr. Souza Lima e que lhe sendo apresentada a dita carta para pagar o que está devendo o mesmo Sr Souza Lima, o abaixo assignado tratou logo verificar a falsidade da sua firma falsificada pelo mesmo Sr. Joaquim Francisco de Souza Lima e que está prompto approvar o crime.

José Nunes de Oliveira.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que a Sra. viuva Pereira da Cunha foi sua correspondente nesta praça ha 8 annos pouco mais ou menos, sendo gerente de sua casa primeiramente o Sr. José da Silva Loyo, e depois o seu filho Antonio Pereira da Cunha, e por causa justa não continua a correspondencia com a dita senhora, e porque nunca lhe deveu e nem lhe deve até o presente, faz esta declaração para o conhecimento de todos, mormente das pessoas de sua familia, advertindo que no caso de apparecer alguma ordem com a sua firma em poder da dita senhora, ou de seus gerentes não terá vigor em tempo algum, a vista do ajuste de contas feito ha poucos dias e pagando-se a mesma senhora certa quantia que existia em seu poder, e sendo passado o recibo de saldo de contas entre nós. Engenho Caraúba 8 de abril de 1858.--João Marques Bacalhão.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Marcelino do Espirito Santo, filho do antigo sacristão da Madre de Deos: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio que em data de 1 do corrente dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos harmonisado, para vender generos de estiva em grosso, que gyrava sob a firma de Francisco Alves Monteiro Junior & C. ficando o socio Faria desonerado da praça e livre de qualquer duvida tendente a mesma sociedade, ficando por conseguinte o activo e passivo a cargo do socio Monteiro Junior. Recife 9 de abril de 1858.--Francisco Alves Monteiro Junior, Manoel José de Farias.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima morador na rua da Praia primeiro andar n. 43, tira passaporte para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.
Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, paga-se generosamente: a tratar no pateo do Paraizo n. 28.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL
CINCO MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Casa de banhos NO Pateo do Carmo

Este estabelecimento de tão grande utilidade, ha muito tempo desejado pelos habitantes desta cidade, e constantemente recommendado pelos esclarecidos membros do instituto de hygiene publica, acha-se decorado e arranjado com esmero e aceio.

Todos os dias, desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 da noite haverão neste confortavel estabelecimento banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque ou chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes preparados com substancias, vindas de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarbaud, Vauquelin, e Pelletier Pai & Filhos, algumas das quaes ja foram examinadas pelo muito digno inspector do instituto hygienico.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento que póde facilitar-lhes algumas curas até aqui quasi irrealisaveis.

Advertimos que ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

Preços dos banhos.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Quinze ditos	8$000
Sete cartões dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno com lençol de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos	10$000
Sete cartões dito dito	5$000
Ficam comprehendidos nesta serie, os banhos de choque, choviscos e farelo.	
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito de Vichy	2$000
Dito dito de Barege	2$000

Advertiremos mais que os cartões não são transferiveis, mais poderão ser extrahidos á vontade do comprador, sendo recebidos no estabelecimento em qualquer tempo que seu respectivo dono os apresentar.

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, farão todos os melhoramentos e reformas que a experiencia mostrar necessarios, e esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico.

Aguiar & Freiss.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para dar leite a uma menina de 3 mezes: na rua Augusta n. 3 C, ou na rua do Livramento n. 33.

--- Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de casa e rua, paga-se bem: na rua da Florentina, casa do Sr. Coimbra do theatro.

--- Envernisa-se mobilia muito em conta: no pateo de Santa Thereza n. 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, engommar e fazer o serviço de casa de um homem casado sem filhos; no pateo do Paraizo, no segundo andar do sobrado que volta para a rua da Roda.

Fugio no dia 7 do corrente mez o escravo preto, de nome José, estatura regular, de 38 a 40 annos, corpolento, só tem barba e pouca no queixo, rosto cheio de marcas de bexigas, cozinheiro, he bem conhecido por ter pés muito grossos e grandes, mãos pela mesma fórma e calejadas, tem olhos vermelhos e poucos dentes, principalmente na frente, he natural do sertão, e já esteve por alguns annos no Recife; quem o pegar e entregar a seu senhor no engenho Concordia, freguezia da Luz, ou na rua do Cabugá, loja de fazendas de Peres & Vasconcellos, será muito bem recompensado.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

---Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan que morou na rua do Aragão, e teve marcineria.

---O coronel José Pedro Vellozo da Silveira, offerece as pessoas do povo, que quizerem se dedicar a plantação de mandioca, os terrenos proprios para essa lavoura, que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito e Bezerros, e se obriga a fornecer-lhes engenhos para fazer farinha, com todos os accessorios movidos por agua ou por animaes, com a condição de lhe pagarem 10 por cento unicamente da farinha que venderem ficando gratis ou livre de foro a que consumirem na sustentação de suas familias e dos trabalhadores que empregarem.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Precisa-se de serventes para trabalhar em obra de pedreiro: na livraria n. 6 e 8 da Praça da Independencia.

-- Precisa-se de um ou dous forneiros, que entendam perfeitamente d'arte: na rua dos Quarteis n. 18, acharão com quem tratar.

--- Arrenda-se um sitio com casa de vivenda, e de pretos, com baixa para capim, nos lugares do Poço, Monteiro, Apipucos e Casa-Forte: quem tiver dirija-se a casa n. 37, defronte do porto das canoas, segundo andar, na esquina da rua das Flores.

Pateo da Santa Cruz

Acha-se aberto um novo deposito de assucar de todas as qualidades, tanto refinado como em caroço, café moido, e em caroço, chá hysson, e preto, e assucar candi; cujo deposito pertence ao dono da refinação da rua das Larangeiras, por isso convida-se ao publico, e principalmente aos freguezes da Boa-Vista, aproverem-se no dito deposito, por lhe ser mais commodo.

-- Desencaminhou-se uma letra de reis 370$020, sacada em 6 de outubro de 1857 por Vas & Leal e aceita pelo Sr. Luiz Lucas de Mello, morador em Pedras de Fogo, a 8 mezes de prazo; a qual fica sem effeito, e prevenimos ao aceitante para que não a pague a outra pessoa que não seja os sacantes.

--- Luiz de Salles Cavalcanti avisa a todas as pessoas que se julgarem credoras do casal de seu finado pai José Lucio Teixeira Cavalcanti, que se acha procedendo ao inventario dos bens que ficaram pelo fallecimento do mesmo, pelo juizo da segunda vara, escrivão Athayde, devendo por isso apresentar-lhe os seus titulos de credito, ou com elles requererem para serem attendidos nas forças dos bens.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 *Rua* das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

O coronel José Pedro Velloso da Silveira, offerece a qualquer homem do povo, nacional ou estrangeiro, o aforamento perpetuo das terras que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito, Bezerros e S. Bento, divididas e demarcadas em lotes de 100 braças quadradas com as condições seguintes:

1. Apresentar o pretendente um passaporte da localidade de sua residencia pelo qual se mostre livre de crimes.
2. Pagar annualmente 10$ de foro em moeda ou generos alimenticios pelo preço corrente.
3. Ao fim de 3 annos ter o aforado construido pelo menos uma casa de tijolo ou de taipa coberta de telha, e plantado entre outras fructeiras um pé de fructa pão, estas bem feitorias serão a garantia na falta de pagamento do foro quando cahir em commisso.
4. Não poderá o foreiro subdividir o terreno aforado senão por seus filhos e netos, sendo sempre um o encabeçado responsavel pelo foro, e não o poderá traspassar a outro sem offerecer a preferencia ao proprietario, e pagar 6 por cento de laudemio sobre o valor da venda.
5. Só poderá fazer uso de matas virgens que comprehender o aforamento para tirar madeira para suas casas e cercado e lenha para o seu gasto.
6. Não trabalhará a jornal a ninguem como artista ou como trabalhador na lavoura, sem preferir o proprietario pelo mesmo jornal que outro qualquer pagar.
7. Só ficam regeneradas dos taes aforamentos as terras em que se plantam cannas para os engenhos e os sitios dos lavradores, em todas as mais terras podem os pretendentes escolher os lugares que lhes convier.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

— Precisa-se de uma ama forra que cozinhe e faça o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 24.

Aferição no pateo do Terço n. 16.

O arrematante das aferições do municipio do Recife, scientifica a quem interessar, que dera principio as revisões das mesmas aferições do 1. do corrente mez em diante; assim como chama a attenção daquelles que mandam e vendem pelas ruas, fazendas miudezas, leite, mel, azeite de carrapato, milho, arroz, feijão, carne de porco, e liquidos em ancoras que até esta data ainda não aferiram, que venham aferir e rever medidas, pesos e balanças etc. Recife 7 de abril de 1858 --Francisco Pedro Advincula.

— Quem quizer possuir ricas parelhas de cavallos para carro, e mesmo alguns avulsos bons de sella e de carro, appareça na cocheira da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 12, que ahi achará muitos a contento: na mesma cocheira não se aluga mais carro fiado d'ora em diante.

Attenção

Aluga se para casa estrangeira um excellente copeiro e boleeiro: quem o pretender, dirija-se a loja dos Srs Siqueira & Pereira, que se dirá quem o aluga.

O abaixo assignado previne pela segunda vez aos seus devedores de mais de anno, que se no improrogavel prazo de 30 dias, a contar da data deste, não vierem ou mandarem solver seus debitos, bem a seu pezar fará publicar seus nomes, quantias e datas em que contrahiram os mesmos, e procederá judicialmente sem attenção alguma contra os ditos devedores, por isso que não póde nem está resolvido a esperar um só dia mais, depois que esperar dito prazo Recife 10 de abril de 1858. -- José Joaquim Moreira.

--- Um homem casado, com pratica adquerida na provincia de S Paulo da lavoura de canna e cafe, bem como do costeio de fazenda de criar, offerece-se para tomar a seu cargo a administração de algum engenho; quem pretender, dirija se a esta typographia em carta fechada, com as iniciaes A. A.

--- O Sr. Joaquim Germano del Ramos, professor na Parahiba, tem uma carta em poder de C. de Lemos, residente na rua da Concordia, segunda casa contigua a uma serraria.

--- Cals Junior retira-se para França.

--- Contrata-se para a obra do Matadouro publico, no lugar da Cabanga, tijolos de alvenaria grossa e cal: quem ditos objectos queira fornecer, podera declarar em carta fechada ao vereador encarregado da mesma obra, na rua do Cotovello n. 5.

--- Na rua Formosa n. 1, deseja-se fallar ao dono de um gado que existe no Bebedoro na freguezia do Icó no Ceará.

--- Compra-se um carro para boi: a pessoa que tiver dirija-se a praça da Independencia, loja n. 40, que achará com quem tratar.

Golden Square, Londres.

Os Brasileiros e Portuguezes que se dirigirem a Londres, para passeio ou para tratar de negocios, não podem achar uma casa que lhes seja mais conveniente do que o hotel de J. G. Oliveira n. 2, Golden Square, onde, alem de todos os commodos e confortos da vida, encontram a facilidade de serem entendidos nas linguas portugueza, ingleza, hespanhola e franceza, e uma pessoa desvelada para lhes dar todas as informações que precisarem, mui activa e desejosa de os acompanhar a seus negocios e passeios. Muitas pessoas notaveis do Brasil alli se tem hospedado, que muito bem podem informar as vantagens que se encontram. Entre ellas citaremos o Sr. conselheiro Gonsalves Martins, visconde de Condeixa, visconde de Loures, visconde de Carvalhido, o deputado João Augusto Correia, Dr. Muniz Barreto, Dr. Francisco Bonifacio de Abreo, Dr. Nunes de Oliveira, Caetano da Silva Azevedo, os commandantes L. Amazonas e Segundino de Gomensoro, Miguel José Raio, Cavalcanti de Albuquerque, J. Eugenio Tavares. Antonio Gomes Netto, Soares Pinto, etc., etc., etc.

--- Na rua das Cruzes, junto a typographia, sobrado n. 32 lava-se e engomma-se roupa com promptidão e perfeição, tanto de homem como de senhora.

--- A pessoa que perdeu uma pulseira na igreja do convento de S. Francisco, dirija-se ao guardião do mesmo, que dando os signaes, lhe será entregue.

--- José Baptista Braga, tendo de retirar-se para Portugal, deixa encarregada a administração da sua casa ao Sr. João Bento Para, e como seus procuradores, 1. o Sr. Candido Thomaz Pereira Dutra, e em 2. o Sr. João Fernandes Parente Vianna: ao mesmo tempo aproveita esta occasião para se despedir de todos os seus affeiçoados, e offerece o seu diminuto prestimo naquelle paiz.

--- Pergunta-se ao Sr. Manoel da Silva Santos se seu caixeiro Bernardino A. F Brandão está autorisado riscar um recibo da quantia de 34$000, pagando eu com dinheiro legal? bem sabe que não sou empregado no thesouro para lhe pagar com sedulas novas, se nos 34$000 lhe dava 4$ velhos, eu tambem os recebi, não he falso, e por esse motivo não tenho outro dinheiro para lhe pagar, e não he para ter a ousadia e atrevimento de dizer que me mandava citar, talvez o feitiço caia sobre o feiticeiro, e estou prompto para provar como lhe pagava com dinheiro legal, e não o quiz receber.

José Pinheiro Nogueira.

--- José Miguel dos Santos manda para Lisboa seu filho menor José Carvalho dos Santos.

Compras

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se uma casa terrea que seja no bairro de S. José ou Santo Antonio: na rua das Trincheiras n. 36.

— Compra-se uma propriedade sitá em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Claudio Dubeux compra uma ou mais brides dessas que usam no Rio Grande do Sul e no Rio da Prata.

--- Compra-se um carro de mão: na taberna da rua das Cruzes n. 20.

-- Compra-se uma preta de meia idade que saiba cozinhar, ensaboar, que não tenha vicio nem achaque e que seja fiel: a tratar no pateo do Terço n. 32.

--- Compram-se Diarios em porções a 12 patacas a arroba: no pateo de S. José n. 51.

--- Compra-se uma escrava de meia idade, que entenda alguma cousa de cozinha, e sirva para compras: quem tiver dirija-se a rua de S. Thereza n. 44.

--- Quem tiver uma ovelha com cria pequena, e as queira vender, dirija-se a rua de Apollo n. 2 B, que he para uma doente tomar leite.

Vendas

--- Vende-se uma mulata de meia idade, sem vicio algum, a qual sabe cozinhar, engommar, lavar de sabão, e tem outras habilidades, que se dirão ao comprador: na rua do Queimado n. 30, primeiro andar.

Carapina.

Vende-se um escravo de 20 annos, de bonita figura, robusto, official de carapina: na rua das Trincheiras n. 29.

Pianos.

Vendem-se 2 excellentes pianos novos inglezes, sendo um de jacaranda e o outro de mogno: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

— Vende-se um negro moço e bom carreiro, e uma mulata com habilidades; na rua Augusta, casa confronte aos Coelhos.

--- Vendem-se farelos de Lisboa, em saccos grandes, sendo muito fino, por preço commodo; no armazem de Luiz Annes, defronte da alfandega.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Florões esmaltados.

Grande sortimento de florões para toalhas dourados e esmaltados a vontade dos freguezes que precisarem, tocadores para cima de mesa de todas as qualidades; na rua Nova n. 0.

Chegou a loja o pé do arco de Santo Antonio

um rico e completo sortimento de bicos e renda da terra que se vendem por barato preço.

He barato.

Um corte de cassa com 7 varas de cor fixa, bonito padrão por 2$400: na rua do Queimado n. 8

-- Vende-se uma preta moça, sadia, sem vicios nem achaques, com as habilidades seguintes: cozinha de forno, boa engommadeira, costureira, lavadeira de sabão e doceira: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz do Recife casa n. 17 segundo andar.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF reminho se vende unicamente em seus armazens, sonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

--- O resto dos exemplares da primeira edição dos Elementos de Direito Administrativo Brasileiro pelo Dr. Vicente Pereira do Rego, acha-se á venda na livraria de Nogueira de Souza & C., no arco de Santo Antonio, ou rua do Crespo n. 2.

— Vende se uma casa terrea em terreno proprio, na Casa Forte, faz se todo e qualquer negocio com o comprador: quem esta pretender, dirija-se a casa n. 26, no becco do Padre.

Com toque de avaria.

A dinheiro á vista.

Córtes de musselina larga com 11 covados e barra por 2$ e 3$500, peças de algodãozinho liso largo a 2$, 2$500 e 3$000. vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, cavado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,260
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	860
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do Agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; [illegible], Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magales Leite. Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

Farinha de milho.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, e chegada ha pouco dos Estados-Unidos; he muito commoda para escravos, cangica, bolo e tudo que della queiram fazer; o preço dá vontade a comprar.

XAROPE DO BOSQUE.

Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n. 53, botica de José da Cruz Santos.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Attenção.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500. Ditas muito fino a 3$, 3$500, 4$500 e 5$000. Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Liquidação.

Théophile Robert, tendo de liquidar sua loja da rua Nova n. 17, tem resolvido a vender as fazendas que existem de 30 a 50 0/0 de menos do seu valor; cheguem a elle, que he para se acabar.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, muito em conta, garantindo-se os bons sortimentos tudo á vontade dos compradores, igualmente tamancos de lustre para senhora enfeitados por igual preço quasi aos de marroquim, a elles que o inverno está proximo.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda las

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Pechincha!!

A 220, 240, 280 e 500 rs. a vara.

Na loja n. 17 da rua do Queimado ao pé da botica, vendem-se chitas francezas finas de cores fixas e padrões modernos, pelo barato preço de 220 e 240 rs. o covado, mussulina branca fina adamascada com pequeno defeito a 240, e sem defeito algum a 280 o covado, cambraias francezas finas de cores fixas e padrões modernos, pelo barato preço de 500 rs. a vara, e muito finas e miudinhas a 640 a vara, e outras fazendas por barato preço para liquidação de contas

--- Em casa de Henry, Forster & C., vendem-se bombas de patente, de corrente de composição, o mais commodo possivel para puxar agua em cacimbas, escadas de nova invenção de engonço, de differentes tamanhos, pregos proprios para pregar arcos de barricas com assucar; tudo por preço commodo, e chegado ultimamente dos Estados Unidos da America.

— No largo do Corpo Santo n. 6 escriptorio de Novaes & C. tem para vender superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, assim como em barris de 8° que vendem por preco commodo.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

— Vendem-se casaes de rolas pardas, que denominam de Hamburgo, muito boas criadeiras a 2$000 o casal: no sobrado n. 8 da rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella.

RIPAS DE LOURO.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Os senhores pedreiros e estucadores acharão sempre destas ripas de louro de todas as larguras, como tambem se serra para as pessoas que quizerem dar sua madeira, tudo por preço razoavel.

— Vende-se um preto crioulo com 50 annos de idade, proprio para vigia de um sitio ou tractar de cavallos: quem o pretender annuncie para ser procurado, dá-se muito em conta, tambem se vende uma escrava crioula ainda moça com todas as habilitações que se possa exigir, sendo a venda para fora da terra ou para os nossos sertões: quem precisar annuncie que será procurado.

-- No armazem de madeiras do porto da rua Nova n. 25, vendem-se 200 enchames de 22 palmos e 100 mãos travessas de 25 ditos, juntos ou em porção de 10 a 2$500 cada um, dinheiro a vista.

— Vende-se uma carroça de 4 rodas puxada a 2 cavallos, propria para conduzir assucar da estrada de ferro para o Recife: na rua Nova n. 61.

Nova loja no sobrado amarello da rua do Crespo n. 14.

José Gonçalves Malveira na sua loja do sobrado amarello na rua do Crespo n. 14 vende cassas escocezas muito fina o covado a 200 rs., cortes de chita escuras com 13 covados a 1,600 cada um, mussulinas finas e de variaveis cores a 320 o covado, luvas de seda finas para homem e senhora a 500, meias de cores para homem a 2,000 a duzia, ditas para menina a 1,600, lenços brancos de bretanha de linho a 2,000 a duzia, e outras muitas fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma escrava crioula a qual engomma, cozinha e coze tu lo com perfeição: na rua da Praia primeiro andar n. 43.

--- Vendem-se no porto de Olinda tijolos de alvenaria grossa, da melhor qualidade, e por preço commodo; a tratar na rua da Boa Hora da mesma cidade, casa do lado do pantano.

FARINHA.

Vendem-se saccos com farinha; na taberna grande da Soledade.

Oh! que pechincha.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Crespo n. 14, se encontrará um grande sortimento de fazendas chegadas ultimamente de Paris, que se vendem por baratissimo preço, como bem sejam visitas de grosdenaples de varias cores, guarnecidas de plumas brancas, ditas de meninos as mais ricas que pó le apparecer, córtes de chaly de novos gostos, mussulina branca de flores assetinadas, ditas de todas as cores, chitas francezas de gostos os mais modernos, córtes de riscados francezes, ditos de mussulina com barra de seda furta-cores, chales de touquim muito ricos, e outras muitas cousas de bom gosto, que se venderão por preços os mais baratos que he possivel, e a vista faz fé.

— No largo do Corpo Santo escriptorio de Novaes & C. sobrado n. 6 tem para vender chapeos do Chili de todos os tamanhos e qualidades, chapeos da Italia dobrados e singelos e chapeos de feltro superior que tudo vendem por preços razoaveis.

Assucar refinado.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro continua-se a vender assucar refinado de differentes qualidades de 3$800 a 5$800 a arroba. Um novo deposito está aberto na rua das Cruzes n. 41, em Santo Antonio.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho bom, e saccos com feijão preto, tudo por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

— No armazem de Novaes & C. rua da Madre de Deos n. 12, tem para vender saccos com superior milho, cal de Lisboa, farinha de trigo superior da marca SSSF, saccos com feijão fradinho, que vendem por preço commodo.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Pechincha!!

A 2$500 o córte de calça de casemira.

Na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da Botica, vendem-se córtes de casemiras de cores escuras, pelo barato preço de 2$500 rs. cada um.

- - Vende-se um terreno na rua principal da Casa Forte, com 160 palmos de largo e pouco mais ou menos de fundo; este chega até a estrada que segue para o Arraial e tem alguns arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista, loja de fazendas n. 10.

--- Vende-se um cabriolet em bom estado com cavallo e seus arreios; para ver, na cocheira do Joaquim, na rua da Senzala Velha, e para tratar, no becco Largo n. 104.

Claudio Dubeux continu'a ainda a vender alguns dos seus carros, todos novos e dos melhores fabricantes de Paris, e por preços commodissimos.

--- Vende-se uma canoa de um só páo já usada, mas que póde servir para capim, por pegar 500 feixes, por commodo preço: a tratar na olaria do Fundão.

Attenção.

Vende-se uma linda armação de amarello, toda de vidraça e envernisada de novo, muito propria para loja de miudezas, calçado, charutos ou outro qualquer estabelecimento semelhante, e por preço muito mais commodo do que se mandar fazer presentemente: no aterro da Boa-Vista, padaria n. 54, se dirá aonde existe.

-- Vendem-se uns bois bons do pasto para açougue; as pessoas que os quizer comprar dirija-se a Torre, sitio do Sr. Peixoto, para tratar do ajuste; assim como compra-se um cabriolet novo ou em bom estado, de quatro rodas: no mesmo sitio acima.

--- Vende-se um bonito molecote crioulo, de idade de 20 a 24 annos, bom cozinheiro: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife n. 35, loja.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.

Cognac em caixas de 1 duzia.

Cadeiras de vime.

Um grande sortimento de tocadores.

Retratos a oléo para sala de jantar.

Espelho com moldura.

Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0[0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

ATTENÇAÕ.

Na rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 16, vendem se velas de cera de carnauba sem mistura ou composição a 460 a libra.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa em pedra a 6$500 a barrica: no pateo do Carmo, taberna n. 1.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sabidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

sellins patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

Bom e barato!!

A 16$ cada peça de 17 e 1[2 jardas.

Esguião largo de finissimo linho de Irlanda, fio roliço, o melhor que tem vindo ao mercado, proprio para camisas de senhora e de homem com 17 1[2 jardas, pelo barato preço de 16$, metade do preço porque sempre se vendeu: na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da botica.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7 loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C. muito boa cera de carnauba chegada ultimamente do Aracaty, pelo preço de 10$ cada uma arroba, dinheiro a vista.

Salvas.

Vendem-se na loja da rua Nova n. 20, salvas de metal do principe, com o fundo de charão, muito bonitas, ternos de bandejas muito finos, imitando charão; e tambem vende avulso apparelhos de metal do principe para almoço, muito finos, e tambem mais ordinarios, tem bule e cafeteira avulso, tudo por preço commodo.

Espingardas tronxadas.

Vende-se muito bonito sortimento de espingardas de 2 canos tronxadas, finas e grosses, e tambem de 1 cano tronxada, ditas sem ser tronxadas muito finas, vendem-se tambem espoletas para as mesmas á nova invenção, tudo por preço muito commodo: na rua Nova n 20.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

— Vendem-se 2 escravos, sendo um cabra bom official de pedreiro, e uma negra para o serviço de campo: na rua do Collegio n. 9, segundo andar.

AO BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de can braia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gustos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs o covado, vellutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapore taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60.

A 5.000 rs.

Caixas com aletria a 5$000: no armazem de Luiz Antonio Annes Jacome, defronte da porta da alfandega.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dio lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1[2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Escr vos fugidos.

Annuncio.

Desappareceu no dia 6 do corrente do poder de José Maximiano Soares de Avellar, o seu escravo de nome Matheus, de nação Angola, idade 40 annos, estatura regular, com falta de dentes na frente, com pouca barba e bastante ladino: suppõe-se que este escravo foi seduzido, protesta-se sendo certo haver-se os dias de serviço e proceder-se com a pena da lei: quem o pegar leve-o a rua da Roda n. 9, que será recompensado.

Alerta!!

Fugio no dia 5 do corrente mez, o escravo Anselmo, crioulo, de 26 annos, com os signaes seguintes; bem preto, barba cerrada com bigodo, cheio do corpo, e falta-lhe em um dos pés um dedo minimo, para melhor signal mostra um bilhete falso a procurar seu seu senhor, levou uma calça de casemira azul clara, e camisa de madapolão: quem o pegar leve-o ao sitio defronte de S. José do Manguinho, ou na loja de fazendas n. 10, do aterro da Boa-Vista, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação.

Fugio no dia 22 de julho proximo passado, o escravo Matheos, com os signaes seguintes: representa ter 35 a 40 annos de idade, estatura regular, rosto feio, cabellos pretos, com todos os dentes, e a barriga um tanto crescida, tem officio de pescador, julga-se andar pescando para as bandas do Rio Doce: roga-se portanto aos capitães de campo, ou agente policial, ou a qualquer pessoa que o pegar, haja de leva-lo ao becco da Lingoeta, deposito de pão n 6.

— Fugio no dia 28 de março do corrente anno a escrava Herculana do abaixo assignado, com os signaes seguintes: negra fula, baixa e cheia do corpo, um dente podre na frente, sendo de cima, ar um pouco carrancudo, falla grossa e ligeira, olhos regulares e fumacentos, braços curtos e grossos, mãos pequenas, pés regulares, calcanhar um pouco comprido, pernas um pouco arqueadas e dá demonstração no andar, passos curtos e vagarosos, pescoço comprido, os ossos das faces altos, nariz um pouco baixo, o corpo um tanto declinado para traz, idade 35 annos, levou toda a roupa que tinha, suppõe-se estar para as partes do Recife a titulo de forra; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e participem ao Sr. João Simões de Almeida, com taberna na rua do Vigario, para avisar ao abaixo assignado, ou a conduzam ao sitio da Campina junto ao engenho Juá da comarca de Nazareth, que serão generosamente recompensados.

Eduardo Pereira da Silva.

-- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Cressahi o escravo Antonio Caçange, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 38 annos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes, conversa pouco, he casado, e ha de ter marcas de relho nas nadegas por ter sido castigado levemente por mais de uma vez, em razão de muitas fugidas que tem feito; este escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, protesta se contra quem o tiver em seu poder: quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64 segundo andar, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Urusé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

LISTA GERAL

Dos premios da primeira parte da vigesima loteria a beneficio do Theatro de Santa Isabel, extrahida a 10 de Abril de 1858.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	5$	235	5$	463	5$	683	5$	893	5$	1081	5$	1314	5$
11	5$	36	5$	70	5$	87	5$	98	5$	84	5$	15	5$
13	5$	38	5$	73	5$	89	5$	99	5$	85	5$	25	5$
14	5$	40	5$	74	5$	92	5$	900	5$	88	5$	27	5$
17	5$	43	10$	75	5$	96	5$	4	50$	97	5$	30	5$
19	5$	48	5$	76	5$	97	5$	11	5$	1100	5$	36	5$
20	5$	54	5$	80	5$	702	5$	12	5$	5	5$	41	5$
21	5$	57	5$	81	5$	9	5$	16	5$	6	5$	42	5$
28	5$	67	5$	85	5$	14	5$	20	5$	11	5$	46	5$
30	5$	71	5$	86	5$	16	5$	22	5$	14	5$	47	5$
35	5$	75	5$	95	5$	17	5$	23	5$	22	5$	51	5$
36	5$	82	5$	98	5$	23	5$	24	5$	24	20$	57	5$
39	5$	83	5$	503	5$	24	5$	29	5$	25	5$	58	5$
41	5$	93	5$	4	5$	27	5$	32	5$	28	5$	59	5$
43	5$	94	5$	5	5$	28	5$	36	5$	31	5$	65	5$
44	5$	95	5$	15	5$	29	5$	37	5$	32	5$	66	5$
46	5$	98	5$	16	5$	44	5$	44	5$	35	5$	68	5$
49	5$	303	5$	18	5$	46	5$	51	5$	40	5$	72	5$
66	10$	5	5$	20	5$	51	5$	52	5$	41	5$	76	5$
67	5$	6	5$	23	5$	53	5$	55	5$	46	5$	77	5$
68	5$	7	5$	24	5$	57	5$	71	5$	47	5$	82	5$
71	5$	9	5$	32	5$	58	5$	74	5$	48	20$	83	5$
73	5$	11	5$	33	5$	59	5$	75	5$	53	5$	86	5$
81	5$	13	5$	41	5$	60	5$	79	5$	60	5$	88	5$
82	5$	18	5$	52	5$	63	5$	81	1:000$	62	5$	93	5$
84	5$	19	5$	53	5$	64	5$	86	5$	64	5$	97	5$
85	5$	28	5$	56	5$	67	5$	89	10$	67	5$	1401	5$
87	5$	31	5$	58	5$	68	5$	90	5$	70	5$	3	5$
88	5$	32	5$	59	5$	75	5$	91	5$	73	5$	9	5$
91	5$	34	5$	62	5$	78	5$	96	5$	74	5$	10	5$
94	5$	36	5$	63	5$	83	5$	1002	5$	77	5$	16	5$
98	5$	41	5$	64	5$	86	5$	3	5$	81	5$	18	10$
99	20$	45	5$	73	5$	87	5$	4	5$	84	5$	20	5$
117	50$	47	5$	76	5$	89	5$	6	5$	86	5$	21	5$
21	5$	49	5$	81	5$	90	5$	7	5$	89	5$	26	5$
22	5$	51	5$	89	5$	93	5$	11	5$	91	5$	30	5$
29	5$	52	5$	90	5$	98	5$	12	5$	1200	5$	31	5$
33	5$	56	50$	93	5$	800	5$	14	5$	1	5$	32	5$
34	5$	57	5$	99	5$	2	5$	16	5$	12	5$	33	5$
36	5$	59	5$	601	5$	9	5$	18	5$	15	5$	35	5$
38	5$	61	5$	3	5$	14	5$	19	5$	16	5$	36	5$
42	5$	71	5$	6	10$	23	5$	21	5$	17	5$	37	5$
44	5$	73	5$	7	5$	32	5$	22	5$	19	5$	40	5$
50	5$	77	5$	8	5$	34	5$	23	5$	30	5$	46	5$
54	5$	78	5$	11	5$	36	5$	26	5$	35	5$	47	5$
65	5$	81	5$	14	5$	37	5$	31	5$	40	5$	48	5$
69	5$	[illegible]	5$	17	5$	46	5$	36	5$	43	5$	49	5$
74	10$	96	5$	22	5$	51	5$	37	5$	55	5$	51	5$
75	5$	97	5$	26	5$	57	5$	38	5$	56	5$	60	5$
76	5$	402	5:000$	35	5$	59	5$	39	5$	61	5$	62	5$
77	5$	6	5$	40	5$	61	5$	48	5$	63	5$	64	5$
80	5$	11	5$	45	5$	62	5$	51	5$	69	5$	66	5$
85	5$	16	5$	51	5$	65	5$	53	5$	71	5$	68	5$
89	5$	34	5$	60	5$	73	5$	59	5$	72	5$	73	5$
96	5$	41	100$	63	5$	76	5$	60	5$	80	5$	77	5$
99	5$	47	5$	65	5$	77	5$	63	5$	88	5$	80	5$
205	5$	50	5$	68	5$	78	5$	65	5$	92	50$	82	5$
13	5$	51	5$	69	5$	83	5$	66	5$	94	5$	87	10$
14	5$	54	5$	72	5$	84	5$	72	5$	95	5$	91	5$
15	5$	56	5$	78	5$	85	5$	76	5$	1302	5$	1502	5$
20	5$	58	10$	79	10$	86	5$	78	5$	10	5$	7	5$
21	5$	59	5$	81	5$	91	5$	80	5$	12	5$	8	5$
30	5$	61	5$										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1514	5$	1707	5$	1898	5$	2117	5$	2334	5$	2561	5$	2762	5$
17	5$	9	5$	1906	5$	18	5$	39	5$	64	5$	65	5$
19	5$	10	5$	7	5$	19	5$	43	5$	67	5$	68	5$
21	5$	11	5$	11	5$	20	5$	46	5$	68	5$	75	5$
23	5$	12	5$	12	5$	21	5$	50	5$	70	5$	76	5$
25	5$	13	10$	15	5$	26	5$	51	5$	71	5$	78	5$
26	5$	15	5$	19	5$	27	5$	52	5$	74	5$	80	5$
27	5$	16	5$	23	5$	30	20$	55	5$	82	5$	81	5$
28	5$	18	5$	29	5$	32	5$	57	5$	83	5$	84	5$
29	5$	19	5$	31	5$	34	5$	71	5$	90	5$	91	5$
30	5$	22	5$	38	5$	35	5$	79	5$	92	5$	94	5$
32	5$	25	5$	41	5$	39	5$	80	5$	97	5$	96	5$
33	5$	26	5$	45	5$	40	5$	93	5$	98	5$	2802	5$
35	5$	30	5$	49	5$	45	5$	98	5$	2601	5$	3	5$
36	5$	34	20$	53	5$	49	5$	2402	5$	3	5$	4	5$
37	5$	38	5$	54	5$	50	20$	4	5$	6	5$	6	5$
39	5$	40	10$	59	5$	54	5$	5	5$	6	5$	7	5$
40	5$	44	5$	64	5$	60	5$	10	5$	7	5$	8	10$
44	5$	49	5$	68	5$	64	5$	12	5$	9	5$	9	5$
48	5$	51	5$	75	5$	65	5$	14	5$	11	5$	10	5$
49	5$	53	5$	77	5$	71	5$	17	5$	25	5$	15	5$
51	5$	56	5$	87	5$	73	5$	18	5$	31	5$	19	5$
56	5$	57	5$	88	5$	81	5$	24	5$	32	5$	21	5$
57	5$	59	5$	90	5$	86	5$	27	10$	40	5$	22	5$
58	5$	60	5$	94	20$	89	5$	28	5$	41	5$	27	5$
60	5$	72	5$	95	5$	93	5$	29	10$	42	5$	28	5$
61	5$	78	5$	97	5$	95	5$	33	5$	45	5$	29	5$
62	200$	85	5$	2005	20$	2207	5$	35	5$	49	5$	32	5$
63	100$	87	5$	9	400$	10	5$	37	5$	52	5$	34	5$
72	5$	89	5$	10	5$	13	5$	39	5$	55	5$	35	5$
81	5$	94	5$	11	5$	15	5$	43	5$	58	5$	37	5$
84	5$	1800	5$	13	5$	19	5$	44	5$	59	5$	63	5$
85	5$	4	5$	16	5$	20	5$	49	5$	60	5$	67	5$
93	5$	6	5$	22	5$	21	5$	55	5$	62	5$	75	5$
1607	5$	9	5$	28	5$	27	5$	57	5$	74	5$	76	5$
8	20$	17	5$	29	5$	28	5$	60	5$	75	5$	81	5$
10	5$	18	5$	33	5$	29	5$	63	5$	76	5$	85	5$
11	5$	20	5$	37	5$	39	5$	69	5$	79	5$	89	5$
16	5$	21	5$	40	5$	50	5$	70	5$	80	5$	93	5$
21	5$	23	5$	41	5$	54	5$	73	50$	81	5$	95	5$
22	5$	24	5$	49	5$	61	5$	81	5$	88	200$	98	5$
34	5$	27	5$	53	5$	67	5$	90	5$	89	5$	2900	5$
39	5$	32	5$	55	5$	71	5$	91	10$	91	5$	1	5$
42	5$	33	5$	60	5$	72	5$	99	5$	99	5$	7	5$
43	5$	35	5$	61	5$	79	5$	2500	5$	2700	5$	11	5$
46	5$	36	5$	65	5$	82	5$	3	5$	3	5$	18	5$
47	5$	37	5$	70	5$	83	5$	5	5$	4	5$	20	5$
56	5$	45	5$	72	5$	86	5$	8	5$	5	5$	26	5$
60	5$	46	5$	73	5$	88	5$	18	5$	7	5$	28	5$
62	5$	48	5$	77	5$	95	5$	28	5$	14	5$	29	5$
64	5$	51	5$	78	5$	97	5$	29	5$	20	20$	33	5$
65	5$	58	5$	80	5$	2305	5$	33	5$	22	5$	40	5$
69	50$	59	5$	83	5$	9	5$	34	5$	29	100$	46	5$
72	5$	60	5$	84	5$	10	5$	35	5$	31	5$	52	5$
75	5$	69	5$	91	5$	13	5$	40	5$	33	5$	54	5$
76	5$	71	5$	92	5$	16	5$	44	5$	35	5$	55	5$
77	5$	78	5$	93	5$	17	5$	45	5$	39	5$	58	5$
78	5$	82	5$	2105	5$	22	5$	50	5$	48	5$	62	5$
84	5$	83	5$	7	5$	23	5$	51	5$	50	5$	69	5$
87	5$	84	5$	8	5$	26	5$	54	5$	55	5$	70	5$
93	5$	86	5$	12	5$	29	5$	56	5$	56	5$	80	5$
94	5$	89	100$	15	5$	33	5$	60	5$	61	5$	88	5$

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP, DE M. F. DE FARIA. 1858.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS FORTES.

Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo, unico deposito de Carlos Scheel & W. Sassenhoff.

Neste bem conhecido esbelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

Carlos Scheel & W. Sassenhoff

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.